

# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

## PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

### DIRETORIA LEGISLATIVA

#### **Sessão Ordinária do dia 21 de junho de 2022 - Ata n.º 58.**

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.<sup>s</sup> Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.<sup>º</sup> Secretário) e **Gilson de Souza** (2.<sup>º</sup> Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **58.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 4.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 19.<sup>a</sup> Legislatura.**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Sr. 2.<sup>º</sup> Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

**SR. 2.<sup>º</sup> SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL):** Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 57, de 20 de junho de 2022.) Era isso O que continha a Ata, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Em discussão da presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.<sup>s</sup> Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.<sup>º</sup> Secretário... Não há Expediente a ser lido. Então, vamos já de imediato ao horário do Pequeno Expediente. Antes disso, registro a presença do Prefeito de Cafezal do Sul, Sr. Juninho, por solicitação do Deputado Alexandre

Curi; e também damos as boas-vidas aos professores que aqui estão, servidores públicos, a APP. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Primeiro orador inscrito, Deputado Evandro Araújo.

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Usaram da palavra os Sr.<sup>os</sup> Deputados: Evandro Araújo; Soldado Fruet; Goura; Professor Lemos; Galo; e Luciana Rafagnin.

**DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD):** Senhor Presidente, boa tarde, 1.<sup>º</sup> Secretário Romanelli, Deputado Gilson, 2.<sup>º</sup> Secretário, servidores da Casa. Cumprimentar os servidores do Estado do Paraná que aqui também trazem a sua reivindicação, sua manifestação neste momento, então nosso cumprimento, sejam bem-vindos. Senhores e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, quero ser muito breve, Presidente, quero acolher aqui o Everton Andrade de Oliveira, que é conhecido como Rapper Paladino. Ele tem sido ouvido nas rádios por ter feito uma canção, um *rap*, que homenageia as vítimas e os familiares da Covid-19. Neste momento em que hoje podemos estar aqui presencialmente, inclusive com as galerias, com a presença de cidadãos, cidadãs paranaenses, é muito bom celebrarmos a nossa presença aqui, mas lembrar do momento difícil que passamos e nada mais justo do que essa homenagem que prestamos ao Rapper Paladino. E parabéns pelo trabalho que você fez e ter a sensibilidade de colocar na canção algo tão bonito. Ele que também coordena manifestações culturais, festival de *hip-hop*. Então, parabéns pelo seu trabalho. Quero pedir, Presidente, rapidinho para ele *dar uma palhinha* aqui do *rap* que ele fez em homenagem a todas as vítimas da Covid-19.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputado Evandro. Vamos, então, permitir que no seu espaço ele possa *dar uma palhinha*.

**SR. EVERTON ANDRADE DE OLIVEIRA (RAPPER PALADINO):** “Com lágrima que escrevo essa canção, na lástima da perda sem reparação, aperto no coração e quase sem palavras. Nas memórias as histórias que jamais serão apagadas, marcas registradas no livro da vida, antes desta viagem passagem só de ida. E nessa partida, ninguém preparado, é triste a despedida, estamos arrasados. Ver a foto no quadro a saudade só aumenta e o relógio parece estar em câmera lenta.

Conter as lágrimas nem tenta, é impossível. Pandemia violenta, surreal, terrível. Horrible ver a pessoa amada sendo enterrada, nunca deu perdido sempre honrou a caminhada. A saudade nunca acaba enquanto estiver na terra, o tempo passa e só aprendemos a conviver com ela. Para sempre amo você, jamais vou te esquecer. Saudades. Sinto sua falta e isso não é uma escolha. Queria sua alta mais do que qualquer coisa, que Deus te recolha para nova casa sem UTI, sem tubos, sem dores desse mundo nada. Hei, Maranata, volta logo, Meu Senhor, e acaba com essa praga e esse filme de terror. Pelo amor, que seja feita a sua vontade, sem *kaô*, não sabemos lidar com a saudade. Ela nos abate, nos machuca demais em coisas, em detalhes que a recordação traz; e mais, agora lembrei o seu lindo sorriso, que refletia na minha retina em forma de brilho, um gatilho natural e muito sério, acessar as lembranças tem que ter critérios. Só Deus com refrigerio, sentimento que invade. Não existe remédio para dor da saudade.” (Aplausos.) Agradeço a todos os Deputados e ao Deputado Evandro pela homenagem. Convido todos os Parlamentares que quiserem compartilhar no *YouTube*, no *link*, o nome da música é *Saudade*, um clipe bem emocionante feito em quatro cidades diferentes, que contém essa poesia com ritmo, esse *rap*. Agradeço ao Deputado. Parabéns pelo excelente trabalho aqui na Câmara Legislativa. Tudo de bom a cada um de vocês. Estamos juntos hoje e sempre. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Parabéns ao nosso artista. O Deputado Evandro fará a entrega de uma Menção Honrosa. Próximo orador, pelo PROS, no Pequeno Expediente, Deputado Soldado Fruet. E já fica devidamente inscrito, se necessário for, falar também no horário da Liderança.

**DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS):** Obrigado, Sr. Presidente. Vou precisar, sim, o assunto aqui é grande. Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados, paranaenses que nos acompanham nesta tarde pelas redes sociais, pela *TV Assembleia*, nossos colegas professores. Como adolescente dei muito trabalho para vocês, mas aprendi. Fico muito honrado de vocês estarem aqui hoje. Senhor Presidente, aos domingos sempre combino com a minha equipe as pautas da

semana e essa semana teríamos três assuntos pertinentes para tratarmos aqui na Assembleia. Seria sobre o pedágio, tratamos ontem aqui; a educação, que iremos tratar hoje; e amanhã seria a Copel, mas a Copel vamos deixar para semana que vem, Sr. Presidente. Como afirmei o meu assunto hoje é a educação. Melhor, não educação. O piazinho do Governador Ratinho Junior, o tal do Renato Feder. Pergunto-me o que esse senhor está fazendo aí à frente da Secretaria da Educação no nosso Estado? Competência para o cargo ele não tem, nenhuma; respeito com os educadores, também não. Ele entende de educação, Sr. Presidente, igual entendo de motor de avião: nada. O que segura o Renato Feder no cargo? O que ele tem, que motivo tem o Governador Ratinho Junior a se desgastar, mantendo essa pessoa em um cargo tão importante, um cargo que tem, entre suas responsabilidades, garantir o futuro do nosso Estado, por meio da educação dos nossos jovens e adultos? O que o Renato Feder está fazendo na Secretaria da Educação? Farei essa pergunta tantas vezes quanto forem necessárias até que alguém me prove que ele tem competência para tal. Para mim, aos educadores, àqueles que estão à frente da educação, ele é um tremendo de um incompetente. A educação em nosso Estado está sendo retroagida. Nossas escolas, apesar de propagandas do Governo dizerem o contrário, estão abandonadas. O orçamento da Secretaria está sendo queimado em tecnologia, quando a imensa maioria dos nossos alunos não teve a “sorte”, não é, seu Renato Feder ou Governador Ratinho Junior, de nascerem em família abastada. Se o Secretário conhecesse a realidade paranaense e o Governador também, saberia que milhares de alunos não possuem acesso à internet. Então, não há o que se falar em educação a distância e tecnologia de ponta. Não existe tecnologia de ponta quando nossas crianças não têm acesso ao básico. Além disso, os valorosos professores, pessoas que dedicam suas vidas a nossos filhos, nossas crianças, pessoas abnegadas, merecem todo o nosso respeito. Nossos professores são desconsiderados pelas ações do Secretário Renato Feder. Faltam ali valorização e condições de trabalho; sobram pressões e assédio psicológico aos nossos professores. Parece que o Renato Feder tem uma única missão no Paraná, aliás, um Estado do qual ele nem faz parte, pois foi importado pelo

Ratinho Junior para conduzir uma das secretarias mais importantes do Governo, que é a de Educação. Mas qual a missão do Sr. Renato Feder? A missão é contratar empresas de outros estados para levar o dinheiro do Paraná, dinheiro suado dos impostos paranaenses. Basta analisar as licitações da Secretaria da Educação, parece que o nosso Estado não produz nada, nosso comércio não vende nada. Grande parte do que se fornece para a educação é feita por empresas de fora do Paraná, muitas delas de passados duvidosos, como a que vendeu os uniformes para as escolas cívico-militares, pelos quais o Sr. Feder pagou mais de R\$ 40 milhões. Essas empresas estiveram envolvidas em diversos escândalos, em diversos estados. Respondeu a uma CPI em Santa Catarina e mesmo com o nosso alerta, nesta Casa, o Sr. Feder deu sequência à compra dos uniformes. Mas o que aconteceu? O resultado, todos vimos aqui: uniforme de tamanho fora do padrão e com tecidos transparentes, um farrapo. Motivo de vergonha para crianças e adolescentes ter esses uniformes transparentes; motivo de vergonha, que são obrigadas a usar. As crianças são obrigadas a usar esses uniformes. Motivo, claro, de uma denúncia que fizemos no Ministério Público que muito bem está conduzindo e instruindo a ação. Não obstante o citado sobre os uniformes, ainda temos outras dezenas de contratos que nos chamam a atenção, principalmente com a compra de produtos de tecnologias: *tablets*, computadores, *notebooks*, sistemas de gestão e informação. Talvez porque o Sr. Feder... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado, V.Ex.<sup>a</sup> passa a usar o horário da Liderança do PROS.

**DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS):** Ok. Talvez porque o Sr. Feder seja desse ramo, venha do mercado de tecnologia, talvez por isso goste tanto de fazer esse tipo de compra gastando milhões dos cofres da educação paranaense, mas também nos chama a atenção alguns outros contratos firmados sob a batuta do Sr. Renato Feder, tais como a escolha do Instituto Consulplan de Desenvolvimento, Projetos de Assistência Social para realizar o PSS da Educação. Um contrato de quase R\$ 6 milhões, com dispensa de licitação,

firmado com um instituto lá de Minas Gerais. Pergunto ao Sr. Feder: o senhor conhece o Estado, Sr. Feder, sabe que possuímos sete universidades estaduais de alto gabarito? Elas não teriam condições de realizar tais PSSs? Não seria muito mais correto escolher uma dessas universidades, mantendo o dinheiro público dentro do próprio sistema de Educação Superior do Estado? O que será que tem esse instituto aí, esse tal de Consulplan, tem de melhor do que as nossas universidades? Talvez os amigos conhecidos poderosos de plantão. Mas assim como não conhece nosso sistema estadual de universidade, o Sr. Renato Feder também não conhece nossos profissionais de educação, pois se os conhecesse, saberia ser desnecessário contratar uma universidade privada, a Unicesumar, para ofertar aulas de cursos técnicos da Rede Estadual de Ensino. Temos profissionais competentes nos quadros de estatutários para isso e se faltassem profissionais, teríamos, sim, a obrigação de realizar um concurso público para suprir a sua falta. Não se supre profissionais de educação terceirizando a educação, supre-a contratando profissionais, mas, por falar em terceirização, voltarei ao assunto com maiores detalhes e mais tempo para falar dos contratos firmados por essa gestão incompetente do Renato Feder para a terceirização de serviços na Secretaria da Educação. O custo com a terceirização é quase o dobro do custo com os profissionais concursados e considerando ser a educação uma atividade fim, o concurso é o único caminho correto para contratação, mas não somente por isso estaremos analisando cuidadosamente os contratos, não apenas por envolverem cifras milionárias, mas também pelo fato de algumas empresas que foram contratadas possuíam objeto social totalmente diverso da licitação. Vou citar dois exemplos, como a UPE, Eventos Erelí, cujo *site* destaca ser especializada em organizações de eventos; ou a Delseg, cujo *site* destaca ser especializada em transporte de resíduo, mas ambas foram contratadas para serviços continuados de assistente administrativo. O que é isso? O que está acontecendo? O Sr. Renato Feder, estamos de olho em duas ações. Em breve nossos encaminhamentos ao Ministério Público virão, principalmente após a Base do Governo derrubar aqui o nosso pedido de informação. Se o Governo não tem nada a esconder, por que não fornece as informações que solicitamos? O

Governo sempre age para esconder contratos e informações, desrespeitando uma função principal que é a de um Deputado: a de fiscalização. Mas existe uma lei, a tal da Lei de Acesso à Informação, pela qual qualquer cidadão tem acesso a documentos públicos, como é o caso dos contratos. Assim, farei esse requerimento via Lei de Acesso à Informação. O Sr. Feder terá 20 dias para nos fornecer informações, sob pena de incorrer em grave crime de irresponsabilidade, o qual faremos questão de denunciar caso não sejamos atendidos na íntegra. Senhor Renato Feder e todos os que pensam estar acima da Lei, vocês não estão acima dela. Estou aqui para garantir que qualquer irregularidade seja denunciada e punida pela Justiça. Renato Feder, poucos aqui devem saber, mas, mas o senhor e o seu diretor amiguinho, ocupante de um cargo de comissão, estarão indo a Nova Orleans, New Orleans, nos Estados Unidos, para participar de um evento nos próximos dias 26 e 27, pago à custa do Estado do Paraná, é claro! E olhem, caros professores aqui presentes, que nos assistem pelos canais da Assembleia, olhem a ironia, o nome do evento traduzido em português é *Empoderando educadores*. Empodere os professores, Sr. Renato Feder, empodere os educadores do nosso Estado, pague-lhes a data-base, valorize-os pelos brilhantes trabalhos que desempenham. Não se autovalorize, não se autoempodere, desça desse seu pedestal, desse seu trono, baixe esse seu ego, Sr. Renato Feder. Quem precisa de empoderamento são os nossos professores que dão as suas vidas pela educação, não você que está apenas indo passear à custa de impostos pagos pelos paranaenses. Renato Feder, na última viagem, o senhor foi à Alemanha, pago pelo Estado, é lógico. Foi participar aí de um evento sobre *Inovação para um mundo 4.0*, ou seja, tratar de tecnologia, que é o seu ramo profissional, e não foi tratar de educação dos paranaenses. Agora, em Nova Orleans, por coincidência, a organização promove aí um evento que tem como finalidade acelerar o uso da tecnologia e inspirar a inovação. Novamente, Sr. Renato Feder, o senhor viaja para cuidar do seu ramo profissional e não da educação paranaense. Aqui no Paraná não tem otário não, Sr. Renato Feder. Estamos de olho no senhor. A educação deve ser uma luta de cada um de todos nós aqui nesta Casa. Aos professores que nos acompanham nesta tarde, a minha

saudação, o meu respeito e a certeza que vocês podem ter de que estarei aqui com vocês na luta pelos direitos, respeito, por uma educação de qualidade que o nosso Estado merece. E, ao Sr. Renato Feder, está no momento de você pegar a tua malinha, a tua trouxinha, o teu *notebook* e voltar de onde é que você veio. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Próximo orador, Deputado Goura.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Senhor Presidente, muito boa tarde! Deputados, Deputadas. Quero começar a minha fala saudando aqui os companheiros e companheiras servidores públicos do Estado do Paraná, da APP, do Sindarspen, do SindSaúde, que estão na luta digna, justa, legítima pelos seus direitos, em especial pela data-base. Assim como todos os Deputados da Oposição e outros mais já se manifestaram, quero aqui reforçar o nosso compromisso do nosso apoio às reivindicações de vocês. Não é a falta de orçamento no caixa do Estado, é falta de vontade política de cumprir a data-base a todos os servidores. Como filho de servidores públicos do Estado, faço aqui esta fala manifestando o meu apoio aos policiais penais, às professoras, aos professores e também a todo o pessoal da saúde. Muita força. Quero, Sr. Presidente, aproveitar este tempo breve, no dia de ontem, o Tribunal de Justiça julgou um pedido nosso de liminar para uma ação que movemos contra a Prefeitura de Curitiba pelo confisco que ela realiza, que está realizando, por uma Lei do Prefeito Greca, uma lei inconstitucional, que prevê que os créditos dos usuários do transporte coletivo, que não sejam utilizados no prazo de um ano, eles entrem para o caixa da Prefeitura. Esta é uma lei inconstitucional, é uma lei ilegal, com o perdão do trocadilho, e foi isso que questionamos na nossa ação com o Tribunal de Justiça. O pedido de liminar foi negado. No entanto, o mérito da questão ainda não está finalizado, ainda não foi discutido. Faremos um apelo ao Presidente do TJ para que ainda este ano, se possível o quanto antes, porque estamos falando do interesse público, o interesse coletivo, essa ação seja devidamente julgada. A Prefeitura de Curitiba já confiscou, Deputado Michele, R\$ 11 milhões, R\$ 11

milhões de usuários do transporte coletivo e tem a previsão de R\$ 55 milhões serem confiscados. Não aceitaremos isso. Estamos na Justiça pedindo que o transporte coletivo de Curitiba, já falei isso e reforço aqui, sirva aos interesses da cidade e não aos interesses dos lucros dos empresários, que estão, sim, comungados com o Prefeito Greca. Também quero destacar, Sr. Presidente, no tempo breve que tenho, que neste final de semana o nosso mandato, pela Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, realizará dois eventos muito importantes no nosso litoral. Convido aqui o Deputado Michele, o Deputado Galo e tantos mais que olham sempre com muito carinho para o nosso litoral, no dia 24 de junho, com a Universidade Federal do Paraná, no Centro de Estudos do Mar, faremos um seminário sobre o Fórum Lixo Zero para o Litoral, para discutir as políticas de resíduos sólidos dos sete municípios do litoral paranaense. Isso vai acontecer no dia 24 em Pontal do Paraná. E, em Paranaguá, no dia 25, na sexta-feira, a segunda parte da Audiência Pública que promovemos aqui, a primeira sobre a pesca artesanal, sobre políticas públicas de apoio aos pescadores, às pescadoras, do nosso litoral, que se encontram infelizmente desamparados. Aproveito a presença do Líder do Governo, Deputado Marcel Micheletto, temos técnicos muito competentes, que foram muito elogiados pelos pescadores, técnicos da Emater, mas em muito pouca quantidade, Deputado Marcel. É necessário reforço na equipe técnica da Emater, do IDR, para fortalecer a pesca artesanal em todo o nosso litoral. Por fim, Sr. Presidente, estive ausente, nesses últimos dias, porque estava oficialmente representando a Comissão de Ecologia e Proteção aos Animais da Assembleia em eventos na Europa. Participei, em especial, deste encontro na cidade de Milão, o encontro de *Natureza pela inovação e a regeneração urbana inclusiva*. O Projeto chamado URBiNAT, projeto este que a nossa Comissão de Meio Ambiente é observadora oficial, Projeto que envolve pesquisas de várias cidades do mundo, reforçando a ideia, Deputado Michele, de que precisamos pensar a resiliência das nossas cidades, precisamos pensar a ecologia das nossas cidades, que precisamos pensar igualmente processos democráticos de participação popular, de cogestão, de

corresponabilidade, para que tenhamos cidades realmente sustentáveis... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Deputado Goura, por favor, para concluir.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Obrigado, Sr. Presidente. A reunião foi muito produtiva e faço aqui esse registro. Também reforçar que viajei à custa pessoal, não teve nenhum recurso público envolvido nesse gasto. Também participei de reuniões na cidade de Lyon, a segunda maior cidade da França, com a Prefeitura de Lyon e com a gestão metropolitana da grande Lyon, e aqui, Deputado Michele, o senhor que preside a Comissão de Assuntos Metropolitanos, muitas coisas para nos inspirarmos, especialmente na nossa Comec. A grande Lyon é uma gestão de governança compartilhada com as prefeituras, mas que vai muito além de apenas uma gestão do transporte coletivo. Envolve também território, mobilidade como um todo, saneamento e água. Por fim, também uma reunião com a Prefeitura de Amsterdã para discutirmos ações de mobilidade e inspirações possíveis para as nossas cidades. Obrigado, Sr. Presidente! E viva os servidores do Estado!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Próximo orador, com a palavra o Deputado Professor Lemos.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, quero cumprimentá-los. Quero fazer um cumprimento especial aos servidores e às servidoras, que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia. Sejam todos bem-vindos! Sejam todas bem-vindas à Assembleia Legislativa, nesta terça-feira, dia 21 de junho, dia de paralisação, dia de mobilização estadual dos servidores e servidoras. Está presente aqui a educação, a saúde, a Polícia Penal, enfim, todas as categorias do serviço público estão aqui representadas. Um ato público muito bonito, hoje, em Curitiba, com mais de 5 mil pessoas participando. Estivemos em reunião com o Secretário da Administração e Previdência, na manhã de hoje. Pude participar, com a Deputada Luciana, com os Deputados Evandro Araújo e Tercílio Turini. A reunião foi importante. Saímos de lá

e tivemos uma conversa muito importante aqui com o Líder do Governo, o Deputado Marcel Micheletto, que imediatamente marcou para amanhã, às 13h30min, no Palácio Iguaçu, na Casa Civil, uma reunião com a representação dos servidores. Nós, Deputados, também vamos acompanhar essa reunião. E lá deve estar Fazenda, Secretaria da Administração e Previdência e demais Secretarias afins para dar uma resposta aos servidores e às servidoras do Estado do Paraná, tanto aos da ativa quanto aos aposentados, tanto os civis quanto os militares. Então, estamos sem reposição salarial como servidores públicos desde 2016, a inflação já ultrapassa 36% nesse período. A data-base pode e deve ser corrigida todo ano e este ano, como é ano eleitoral, não se pode pagar a perda dos anos anteriores, mas pode pagar as perdas, que já chegam a 12,13%, a inflação da data-base deste ano; e pode pagar também a última parcela, não paga, da reposição que conquistamos lá com as mobilizações de 2015 e 2019, que está já na lei, não precisa de lei para isso, então é só pagar. A data-base precisa, o Governo precisa mandar para cá um Projeto de Lei para que possamos votar aqui em regime de urgência, urgentíssima, para implantar no salário dos servidores. Outro ponto é suspender o desconto da previdência para quem ganha até o teto do INSS, quem é aposentado e quem é pensionista. É muito importante devolver esse direito aos servidores aposentados do Estado do Paraná. Tínhamos esse direito até o final de 2019 e com a reforma da previdência aqui no Estado majorou-se também aquela fração do salário que é menor do que o teto do INSS, teto hoje que é de R\$ 7.087,00. Então, precisamos devolver esse direito aos nossos aposentados. Isso significa, para o aposentado que ganha até o teto, um prejuízo de R\$ 530,00 por mês. Então, isso é muito cruel e o Estado não precisa fazer isso, a previdência do Estado não precisa desse dinheiro, a previdência é superavitária. Então, portanto, dá para atender a essa demanda também. E a outra demanda importante que os servidores trazem é o pagamento de promoções, progressões, quinquênios e anuênios do ano passado. Dois mil e vinte e um não pode ficar congelado porque os servidores trabalharam, todos os servidores, todas as servidoras trabalharam! Não pode conceder para uma parte dos servidores e negar para a outra parte, está errado isso! E aí o Governo tem

condições de atender. E tem demanda que é específica de cada categoria, como, por exemplo, da educação, suspender esse maldito edital do PSS, que está equivocado. (Aplausos.) Não pode ser desse jeito! Já denunciamos aqui e a nossa Bancada do PT já foi até o Ministério Público com a representação solicitando alteração desse edital. Queremos prova... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Deputado Professor Lemos, para concluir, por favor.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Sim, Sr. Presidente. Queremos prova, sim, prova escrita, prova de título, conforme manda a Constituição, para concurso público. Faz muito tempo que não tem concurso público para professores e funcionários de escolas! Então, queremos concurso. Agora, o PSS significa processo de seleção simplificada. O que o Governo está propondo é um processo de seleção complicada e, pior, pondo 6 milhões de dinheiro público nas mãos de uma empresa. Desnecessário. Nunca precisou gastar um centavo para fazer a seleção dos nossos professores. Os nossos professores são competentes, podem e devem ser contratados pelo modelo que sempre foi feito desde 2003 para cá. Então, portanto, abaixo esse edital e que o Governo contrate no modelo que contratava e atenda às demandas da pauta de reivindicações dos servidores... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Por favor, Deputado.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Então, quero mais uma vez aqui fazer um apelo ao Governo, que atenda aos servidores. E pedir aos Deputados e Deputadas que assinem o requerimento que está no sistema solicitando ao Governador... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Pois não, Deputado.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Tem um requerimento no sistema que produzimos, pedir a todos os Deputados e Deputadas para assinarem, para

solicitar ao Governador que suspenda o desconto da previdência para os nossos aposentados até o teto do INSS. Obrigado, Sr. Presidente. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Próximo orador, Deputado Galo.

**DEPUTADO GALO (PP):** Senhor Presidente Turini, Deputadas e Deputados. Saudação a todos os profissionais que se encontram aqui nesta Casa hoje. Mas, quero fazer um apelo a vocês, por favor, não se deixem levar por *bucha* de campanha de quem quer que seja. Vocês são maiores do que isso! Por favor, vocês estão acima de tudo e é *vero* e é legítimo tudo o que vocês estão reivindicando, agora cuidado, porque este discurso é o mesmo e não vejo solução! Os governos passaram, os governos passaram, os governos passaram e vocês são sempre chamados em uma hora que necessário para certa movimentação. Senhoras e senhores, vocês são maiores do que isso! Dito isso, Sr. Presidente, estamos neste momento, e é muito sério e é muito grave esta reflexão, e rápida. Estamos à beira da falência em nosso País! (Manifestações nas galerias.) A partir do momento em que tínhamos o *diesel* a R\$ 9,00, R\$ 8,46 o preço do *diesel*! Na minha família tenho três caminhoneiros e desses caminhoneiros todos... Não, não é a greve, senhora! Desses três, dois colocaram o caminhão à venda, porque não tem como levar para Paranaguá o contêiner e pagar pela viagem. Não tem como colocar no mercado, que começou a faltar o que hoje? O óleo, o azeite começou a faltar. E o óleo vai subir! Aí você vai pagar o preço do ovo a R\$ 18,00. (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Gostaria de pedir para os nossos visitantes, o Deputado está usando a tribuna e não pode ser interrompido, isso é do nosso Regimento. Vocês são sempre bem-vindos aqui. Vamos ouvir o Deputado. Ok? Continua com a palavra o Deputado Galo.

**DEPUTADO GALO (PP):** Então, é necessário que se faça... Este troço está parado aqui, não sei qual é o meu tempo! Qual é o meu tempo? Está lá! Mexeram no computador aqui, acho que foi o Fruet! Então, senhoras e senhores, é muito

grave e é muito preocupante neste momento o aumento que está o combustível. Espera lá, é só parar para ver o que vai acontecer no supermercado, em qualquer lugar. Mas, vamos falar de nós, vamos falar do litoral, vamos falar aqui de Curitiba! Qual é o preço que vamos pagar para colocar comida na mesa? Quem é que terá condições de colocar uma cesta básica pagando R\$ 700,00 e ganhando R\$ 1.400,00, R\$ 1.480,00 ou R\$ 1.700,00? E o culpado sou eu? Então, senhoras e senhores, a porta está aberta, a falência está ali, mas não esqueçam que lá atrás essa falência começou. Vocês devem saber exatamente... (Manifestações nas galerias.) Não, vocês podem vaiar depois que eu terminar! Espera aí! Espera aí! Vamos fazer um acordo? Quando eu terminar, vocês me arregacam de vaias, agora, deixem-me concluir. Depois paro e escuto a vaia. Sou homem para isso, desço aqui e podem vaiar, mas me deixem falar. (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Pessoal, pedir mais uma vez para os nossos visitantes: Enquanto o Deputado estiver falando, por favor, não interrompam, não interfiram. No final, como o próprio Deputado falou, vocês podem aplaudir ou podem vaiar o Deputado. Agora, não. Por favor, com educação.

**DEPUTADO GALO (PP):** Então, senhoras e senhores, quando hoje se divulga o preço do que se gastou lá fora, tirando da saúde e da educação para se montar um porto lá fora, para deixar Cuba maravilhosa! Então, senhoras e senhores... (Manifestações nas galerias.) Ei, o acordo... Vocês não têm palavra, não? Tenho a minha, vaiem-me depois. Vamos manter a palavra, depois, você vai vaiar, agora, não. Agora, falo, depois, vocês me vaiam. Vou parar e ouvir a vaia. A vaia faz parte do espetáculo da vida. Mas será, Sr. Presidente, não é possível que eu, como filho de educador, desde a época do Ney Braga, que era Governador, acompanhava a minha mãe no mesmo local para participar de manifestação e nunca foi conseguida a tal da reposição. Mas sempre que se aproxima a política, vamos usar os professores para fazer manifestação. Os professores são fortes, são fortes, mas nunca recebem aquilo que deveriam receber. São sempre usados como *bucha de campanha*, para quem quer que seja.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Deputado Galo, por favor, para concluir. (Manifestações nas galerias.) Por favor.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Presidente, *pela ordem. Pela ordem.* Professores não são massa de manobra coisa nenhuma. Os professores sabem o que querem. Nenhum professor está vindo aqui chamado por Deputado. Isso é uma vergonha! (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Deputado Lemos, por favor, Vossa Excelência pode contribuir. Assim inflama o pessoal.

**DEPUTADO GALO (PP):** Lemos, não. Você não pode falar, Deputado. *Fica na sua,* respeite-me que estou com a palavra.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Galo, vamos recompor o tempo de Vossa Excelência. Vossa Excelência tem o tempo para concluir, por favor.

**DEPUTADO GALO (PP):** Vou concluir. O Governador do Estado do Paraná, Ratinho Junior, vem desde que assumiu o Governo colocando uma condição de melhoria, em todas as questões do Paraná, inclusive, da educação. Agora, já que o Lemos se meteu. Lemos, você usa *bucha de manobra*, sim, senhor. O senhor faz discurso, entende? O senhor *fica na sua*, recomponha-se e respeite-me, seu Lemos. Está bom? Aqui, é Deputado igual a você. Está encerrado, Presidente. (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Olha, por favor, Plenário. Por favor, Plenário. Por favor, olha, peço ao Plenário, peço às galerias. Ficamos dois anos aqui na pandemia sem a permissão de entrarem na Casa. Hoje mesmo fui consultado e convidei com o Deputado Romanelli, havia quem achasse que não deveríamos, mas nós não, a Casa é democrática, está aberta, permitimos que todos viessem aqui. Agora, peço a vocês o respeito a quem se pronuncia. Deputado Galo, por favor. Deputado Galo. (Manifestações nas galerias.) Vamos

acalmar os ânimos, por favor. Olha, tenho que discordar apenas de uma situação das galerias. O Deputado Lemos falou, foi respeitado na tribuna. Só não posso aceitar das galerias, tenham qualquer manifestação, mas não chamar o Deputado de fascista. Por favor, vocês são ligados à educação. Acho que sabem e compreendem muito bem isso, então peço a compreensão. Respeitem a todos, independentemente da posição de cada um. Deputado Tadeu, por favor.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Senhor Presidente, *pela ordem*. Sabemos que depois de dois anos e pouco as pessoas vêm para cá e são bem-vindas como o senhor falou. Falo isso porque há algum tempo fomos falar e fomos interrompidos. Fui interrompido e pedi para que as galerias ouvissem. Sei que às vezes as pessoas falam coisas que as galerias não querem ouvir, não gostam de ouvir, mas vamos ter que ouvir. Vamos falar também e certamente seremos ouvidos. Então, sei que é difícil, mas peço para a moçada que está aqui que escute um pouco. Que mesmo que seja provocada, não estou dizendo que aconteceu isso, mas mesmo que seja provocada, escute um pouco e, depois que terminar, faça o que tiver que fazer, senão, Sr. Presidente, sabe qual é a preocupação?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Correto, Deputado Tadeu.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** A preocupação é que comece aquilo que já vivemos aqui. Pede para retirar, retira, dá confusão. Não queremos isso. Todo mundo que está aqui, vem com um objetivo, um objetivo, a justiça da recomposição salarial. Acredito que é isso que estamos buscando também. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vossa Excelência sempre com a coerência, aqui na Casa, agiu de forma correta. Acho que é exatamente isso. Após a fala do Parlamentar, damos liberdade para manifestação. Com a palavra, Deputada Luciana Rafagnin.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, público que nos assiste aqui, servidores do Estado do Paraná que estão acompanhando a Sessão nesta tarde, sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. Também quero cumprimentá-los pela luta, pela resistência, pela luta que não é de hoje. Faz muitos anos que os servidores públicos do nosso Estado do Paraná vêm buscando reconhecimento, o que lhes é de direito, que é a questão do respeito à data-base. Quero saudar aqui a Presidente da APP-Sindicato, a Walkiria. Ao saudar a Walkiria, saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras da educação do nosso Estado do Paraná. Lembrar aqui que todos os trabalhadores da educação, da educação do nosso Estado, estão na luta e não vêm aqui em um momento somente por ser um ano eleitoral, mas tiveram aqui por muitos e muitos anos sempre na busca dos seus direitos. Então, mais do que justo que agora, quando estamos praticamente vencendo os nossos dias para poder votar a data-base, aqui, para poder dar a reposição de pelo menos 12.13%, que é o que está sendo solicitado, é justo que todos os servidores do Estado do Paraná também se manifestem e venham a esta Casa de Leis, também pedir o apoio de todos os Parlamentares. Saudar quem nos acompanha aqui ao nosso lado. Estão nas galerias a Wanderleia, aqui, que também é Presidente do Sindarspen, que representa toda a Polícia Penal do nosso Estado do Paraná; a Olga, que é do SindSaúde, que representa todos os trabalhadores da saúde do nosso Estado do Paraná. Aqui sabemos que estão várias categorias de servidores públicos do nosso Estado, que estão fazendo o que é de direito, poderem se manifestar, já que o Governo do Estado do Paraná não reconhece o trabalho que é feito por todos os servidores do nosso Estado. Tivemos, sim, na reunião de hoje pela manhã, na qual o Deputado Professor Lemos já manifestou aqui. Gostaria, Sr. Presidente, Deputado Traiano, tenho certeza de que o Deputado Tercílio Turini já conversou com Vossa Excelência, assim como o Líder do Governo, com o Deputado Marcel Micheletto, que solicita à Comissão do FES, do Fórum de Entidades Sindicais, uma reunião com o Presidente desta Casa, com o Líder do Governo, para que possamos avançar nessa pauta, principalmente na questão da reposição salarial, na questão do respeito e de termos, sim, em vigor a data-base,

porque sabemos que é uma decisão bastante política do Governo. Sabemos que o Governo vem protelado isso, vem enrolando de certa forma todos os servidores e servidoras, falando que é sensível à pauta, mas de concreto nunca está nos dando uma resposta, nunca está fazendo com que realmente aconteça na prática esse direito, que é a questão da data-base. Outro ponto importante é com relação também à isenção de todos os aposentados do nosso Estado do Paraná, todos os servidores públicos aposentados, a isenção da contribuição da previdência de quem ganha até o teto do INSS. Sabemos que também é uma justa reivindicação e entendemos que é ainda mais fácil para o Governo conceder essa isenção e esperamos que ele reconheça isso. E quando os servidores vão para a rua e quando reivindicam pelo menos a reposição, Deputada Mabel, pelo menos a reposição salarial de acordo com o que estão perdendo, que já desde 2016 para cá são mais de 36%, mas hoje a pauta que os servidores estão reivindicando, que o fórum está reivindicando junto ao Governo, é pelo menos o reconhecimento dos 12.13%, pelo menos isso. E o que é justo, porque quando os servidores conversam e colocam para nós a sua forma de vida hoje, eles tiveram que se reinventar para poder sobreviver, assim como a maioria do povo brasileiro, porque realmente estamos vivendo em um País onde estamos vivendo um retrocesso na questão dos direitos e onde o povo brasileiro está cada vez mais... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputada Luciana, por favor, para concluir.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Cada vez menos poder de compra está tendo o trabalhador brasileiro e assim também os servidores públicos do Estado do Paraná. É só lembrar aqui, falava-me uma professora hoje pela manhã, quanto ela pagava um botijão de gás, e assim todos nós, pagávamos um botijão de gás, em 2016, 2019 um botijão de gás estava ainda R\$ 70.00, hoje um botijão de gás fica em torno de R\$ 130.00, e estamos falando de algo que é essencial, porque as famílias precisam ter o gás para poder cozinhar, para poder produzir o alimento. Então, é importante que levemos em consideração que esses anos todos os

servidores do Estado do Paraná estão sem a reposição salarial, estão padecendo, e por isso que estamos juntos nessa luta, por isso que estamos juntos nessa pauta, por isso que defendemos essa pauta, porque entendemos que é de direito. E é nossa obrigação aqui como Parlamentares, todos apoiamos, para que possa... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputada. Para concluir.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Para que possa ser reconhecido esse trabalho que é muito importante, porque sem o servidor público do nosso Estado não existe serviço público e não existe um atendimento à população do Paraná. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

**HORÁRIO DAS LIDERANÇAS:** Usaram da palavra os Sr.<sup>s</sup> Deputados: Ricardo Arruda (PL); Tadeu Veneri (PT); Arilson Chiorato (Oposição); e Marcel Micheletto (Governo).

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados, os que nos acompanham aqui no Plenário, na *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, não posso deixar de fazer o meu comentário aqui e o contraponto pelo o que ouvi ontem naquela tribuna lá, dita, falada por dois Deputados de esquerda, Tadeu Veneri e Arilson Chiorato. Têm o meu respeito os dois Deputados, porém, a verdade temos que falar, não podemos deixar que as mentiras sejam ecoadas, enganando a população. Deputado Tadeu Veneri ontem disse o seguinte, que o Presidente, ele assistiu à *live* do Presidente Bolsonaro, já é um bom sinal assistir à *live* do Presidente Bolsonaro para ouvir a verdade, e ele fala aqui que o Presidente estava justificando o porquê de ele estar retirando ICMS dos estados. Ele não está retirando não, ele está fazendo um trabalho para abaixar o valor do combustível, e nenhum Estado vai perder o valor, porque a

diferença será ser reposta pelo Governo Federal. Primeira mentira já está aqui a verdade, vamos deixar a verdade. Aí ele falou: "Fico pensando com que jeito ele ficou algumas horas depois quando a Petrobras comunicou que há uma defasagem no preço e deu um novo aumento". Digo como ele ficou, Deputado Tadeu. Ficou indignado como qualquer outro brasileiro de bem, tanto é que pediu que seja feita uma CPI na Petrobras. Aí o Deputado Tadeu fala: "Como? Ele é o Presidente e vai pedir uma CPI da Petrobras?" A Petrobras é uma empresa estatal, de capital misto, onde o Governo tem 50.4%, a diferença são acionistas, nacionais e internacionais. Porém, Deputado Marcel, o capital dos acionistas, de investimento, é maior do que o capital do Governo Federal. Então, quem manda mais hoje é quem tem mais dinheiro, são investidores, e a maior parte, 44% dos investidores são internacionais. Com certeza esses bandidos que ficam aumentando preço de combustível para prejudicar o povo brasileiro e prejudicar o Governo Federal em ano de eleição. E sabe quem abriu o capital para eles, Deputado Gilson? O Lula, foi este bandido que abriu o capital para os estrangeiros entrarem aqui. Vocês lembram o pré-sal? Era o monopólio brasileiro Petrobras, só a Petrobras pode explorar o petróleo no Brasil. Como que as empresas de fora vão investir bilhões para tentar algo? Não vão. Por essa razão, a Petrobras tem o monopólio do preço. E outro erro cometido aqui, erro não, mentira, quando o Deputado Arilson disse que o Presidente Bolsonaro nomeou os conselheiros, diretores, Presidente. Deputado Arilson, o senhor é um homem bem informado, quem nomeia o conselho é o conselho administrativo feito pelos acionistas da Petrobras, eles que nomeiam o conselho, e o conselho é majoritário, eles que decidem, tudo o que for aprovado tem que passar pelo conselho. Então, o Governo Federal não tem autonomia de impor nada na Petrobras, até porque está no contrato da Petrobras, se tiver interferência do Governo pode vir uma ação internacional ou de investidores nacionais contra o Governo Federal, isso poderia ser um crime de responsabilidade. O nosso Presidente não é louco como foi a Dilma que cometeu crime de responsabilidade, mentindo para os investidores internacionais. Essa é a verdade da Petrobras que temos que falar. E quando o Deputado Tadeu fala que é surreal, que dizem que aqui no Brasil é um País da

piada pronta, realmente é, concordo que é, porque ainda tem gente que vota no Lula, sendo que o cara roubou o Brasil. É inacreditável isso, gente, inacreditável, o cara foi condenado em primeira, segunda, terceira instância, tem três mil provas de crimes, eles usaram a Petrobras como caixa deles, quebraram a Petrobras, e ainda vemos um Deputado do PT vir falar em Petrobras. Ora, tenham vergonha na cara, gente. O PT que saqueou a Petrobras, o Renato Duque, o diretor indicado pelo Lula, foi agora, pelo TCU, obrigado a devolver 975 milhões de dinheiro roubado da Petrobras. O outro gerente indicado pelo PT, o Barusco, devolveu na *Lava Jato* US\$100 milhões que ele tinha roubado, ele foi lá, declarou e devolveu o dinheiro. Olha, gente, não podemos tapar o sol com a peneira, Deputado, Presidente Traiano. É vergonhoso vermos alguns comentários aqui e ter que se calar. Não dá para se calar. Realmente, ainda ele continua, o Deputado Tadeu, com as narrativas, os factoides, dizendo: "Sinceramente não consigo entender por que o Brasil chegou a esse ponto de ter que aguentar um Presidente dizendo que vai investigar a própria empresa, porque não manda nada na empresa". Realmente, Deputado Tadeu, realmente, o Brasil chegou a esse ponto. Sabe por quê? Porque vocês ficaram 13 anos no Governo saqueando o Brasil, vocês abriram 40 estatais novas e todas com prejuízo, tudo para roubar dinheiro dos brasileiros. Todas as estatais deram prejuízo no Governo PT. E agora, por incrível que pareça, no Governo Bolsonaro, todas dão lucro. Foi agora privatizada a Eletrobras, foi o maior leilão que teve no Brasil de todos os tempos. O Brasil vem ganhando notoriedade na economia internacional. O mundo inteiro investe no Brasil hoje. Diferentemente quando o Tadeu fala que o Presidente Bolsonaro fica aí ajoelhando para os americanos, quem ajoelhava, na verdade, era o Lula. Sabe para quem? Para Fidel Castro, para Hugo Chaves, para Evo Morales e outros bandidos comunistas da mesma laia dele. Esses hoje que saqueiam os países que eles dominam e massacram o povo. Então, tinha que fazer esse contraponto, porque acho importante que a população tenha conhecimento da verdade. Outro ponto que me preocupa aqui são as futuras eleições que teremos no Brasil. Pelo que vemos a armação está pronta. O STF fechou questão em eleger o Lula. Eles lutam com unhas e dentes contra as urnas eletrônicas com o voto impresso, que o

mundo inteiro já fez isso. Todos os países têm. A Argentina já está na terceira geração da urna eletrônica com o voto impresso. Tem código de barra. O cara já sabe em quem votou e tem lá como confrontar, caso haja fraude. Ninguém aqui está dizendo que teve ou vai ter fraude, mas, se tiver, do jeito que estão as urnas, não tem como auditá-las. Só vai ter o HD com o voto eletrônico. Por que não querem pôr o voto impresso se é uma evolução da urna eletrônica? Quem não quer transparência está com má-fé. Simples. E outra, o Tribunal Superior Eleitoral não poderia estar na mão de Alexandre de Moraes por suspensão, porque ele é partidário, ele faz parte do PSDB, que é o vice do Lula. O Fachin é petista de carteirinha, também não poderia estar lá, fez campanha para a Dilma. Então, tudo é uma vergonha o que acontece no Brasil. Uma vergonha. E uma parte do povo totalmente desinformado e ignorante na questão política ainda bate palmas para eles, são roubados e batem palma para o ladrão. Isso é, realmente, o *fim da picada*. O PT deixou no Brasil, quando ele saiu, isso são dados do IBGE, não é fatoide, deixou 52 milhões de pessoas na pobreza. Esse foi o resultado do PT. Dados do IBGE, PT deixou 52 milhões de pessoas na pobreza. Aí vem o Lula, o geneticamente mentiroso, e diz que tem 800 milhões de pessoas que passam fome no mundo e 33 milhões no Brasil. Mentirosa, descarado. Nunca ninguém confirmou essa informação. É da cabeça dele e da quadrilha petista que fica aí criando tumulto em um Governo que vem dando certo. É esse o pavor deles. Porque mais quatro anos de Governo sério nunca mais a esquerda volta para o poder. (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Por favor. Sempre lembrando, por favor, que o Deputado ainda tem mais um minuto. Então, vamos aguardar. É regra da Casa, por favor, todos têm direito dos dez mais um minuto. A Oposição tem a mesma regra. Então, por favor, vamos aguardar. Depois da fala do Deputado, vocês fiquem à vontade. Pois não, Deputado, um minuto.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Para concluir, Presidente. É lamentável vermos a categoria, não todos, porque na maioria são bons professores, mas essa minoria que aqui está não representa os educadores do Paraná, não é possível.

Porque educação é ter respeito. E eles não têm respeito por nada e por ninguém. Eles respeitam apenas essa APP-Sindicato, que é um *puxadinho* do PT e esses... **(Com fulcro no art. 167, V do Regimento Interno, o Presidente, Deputado Ademar Traiano, solicitou a supressão de uma expressão proferida neste momento do discurso do Deputado.)** ... que fazem parte da quadrilha do Lula. Isso que eles querem, baderna e confusão, por isso que a educação... **(Com fulcro no art. 167, V do Regimento Interno, o Presidente, Deputado Ademar Traiano, solicitou a supressão de uma expressão proferida pelo Deputado.)** ... por isso, Presidente, que a educação Paulo Freire do PT destruiu a educação brasileira. Foi o pior índice de todos os tempos em relação ao mundo inteiro. O PT destruiu a educação e tornou alguns militantes fanáticos pelo PT. Lamento muito. (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Com a palavra, Deputado Tadeu Veneri.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Presidente, só um minutinho aqui. Ser vaiado por essa turma é um elogio para mim. O dia que eles baterem palma para mim, vou ficar preocupado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Com a palavra, Deputado Tadeu Veneri.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados, especialmente as galerias que nos dão hoje, Deputado Marcel, uma lição de civilidade. Digo uma lição de civilidade porque depois de ouvir uma série de coisas que certamente soariam como provocação, soube ficar quieta, ouvir e no momento oportuno fazer a sua manifestação. Parabéns. Acho que assim, Sr. Presidente, que fazemos processo democrático. É muito bem ver as manifestações e a luta dos servidores públicos nesta Casa. E por que digo que é bom vê-las e vê-las aqui novamente? Porque são dois anos e meio que votamos com as galerias vazias. Frei Beto tem uma frase que acho extremamente oportuna a nós que fazemos política, Deputada Mabel. Frei Beto diz que política é como feijão na panela, só

funciona na pressão. E essa pressão que vimos hoje nas ruas. Essa pressão que está em todos os municípios do Estado do Paraná. Muitos servidores não puderam vir aqui, mas nenhum esqueceu. Nenhuma esqueceu, como disse aqui o Deputado Fruet, que estão com 32% de defasagem salarial. Ninguém esqueceu que hoje é um dia de luta, mesmo aqueles que não puderam vir. Mesmo aqueles que ficaram trabalhando, às vezes, voluntariamente para agradar a chefia, para agradar a direção, para agradar o Núcleo, para agradar sei lá quem, sabem que estão errados, porque estão vivendo à custa de quem está aqui. Por isso, companheiros e companheiras, permitam-me chamá-los e chamá-las dessa forma, hoje é um dia histórico para esta Assembleia, porque depois de todo esse tempo, depois de tudo que viveram, os servidores públicos estão novamente na luta. Deputado Marcel, vivemos aqui um dos dias mais trágicos desta Casa no dia 29 de abril. Com todas as diferenças que tínhamos, com os pontos de vistas que tínhamos, com as defesas diferentes que fazíamos, um dia que não deveria ter acontecido. Nem para o Governador Richa, nem para o seu chefe maior de segurança, naquele momento o Secretário Francischini, mas que aconteceu, talvez, muito mais como uma vingança do que propriamente como um ato que devesse acontecer, porque não havia possibilidade nenhuma, o senhor era secretário lembra-se disso, Deputado Michele, foi uma tragédia. Mas essa tragédia está sendo superada novamente porque hoje, novamente, os servidores estão nas ruas. E não estão nas ruas porque querem, porque gostam, porque acham bacana ir para as ruas. Estão nas ruas porque o Governo não os atende. Não atendeu o Governador Carlos Alberto, sabemos disso; não atendeu o Governador Ratinho, que se comprometeu a fazer esse diálogo, e esperamos, o senhor terá uma reunião hoje com a Base do Governo, terá uma reunião amanhã, esperamos que não seja apenas mais uma reunião, porque é duro, Deputado Marcel, sair de Umuarama, Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Maringá, sair do interior do Estado, ou aqui da Região Metropolitana, perder um dia de aula, vir para cá, ouvir todos os argumentos e voltar de mãos abanando. Então, que essa negociação seja efetiva, eficaz e que tenha de fato um resultado daquilo que todos esperamos, Sr. Presidente, a recomposição salarial, o descongelamento da data-

base, as progressões, as promoções, porque votamos isso. Aprovamos isso, o Governo tem recursos. Sei que o Governo vai dizer que tem uma possibilidade grande no ano que vem de ter uma quebra por conta do ICMS, mas os outros Estados também têm essa dificuldade. O Governo do Paraná tem dito, sucessivamente, que é o Governo que mais gera empregos, aliás, o senhor tem dito isso Deputado Marcel, que mais gera empregos. É o segundo Estado em condição financeira. Então, não podemos continuar vivendo essa situação de tragédia que é ver um professor, uma professora, um policial penal, a Polícia Militar, a Polícia Civil, os trabalhadores da saúde, que tiveram dezenas de pessoas que perderam a vida defendendo a população, simplesmente continuarem sendo ignorados nesse que é o último ano do Governo do Ratinho. Não sei se ele será Governador ano que vem. De nossa parte, não será, porque temos outro candidato, como temos outro candidato para a presidência, mas independentemente de ser ou não Governador, é preciso que se refaça a aliança com os servidores. Sem servidor, não existe Estado! Não adianta, não tem Estado. Pode não gostar, pode não gostar do servidor público, como muitos não gostam, mas sem servidor público não existe Estado. Aliás, sem servidor não existiria nem a Assembleia Legislativa, não estaríamos nem aqui. E é preciso que entendamos isso porque reiteradas vezes temos dito, ao longo de todo o tempo, que esta é a casa do povo; que a Câmara de Vereadores é a casa do povo; que o Congresso Nacional é a casa do povo. Mas que casa do povo é essa que não olha pelo povo? Como que é a casa do povo se muitas vezes o povo não pode entrar? Não estou me referindo à Assembleia Legislativa do Paraná, a qualquer Assembleia Legislativa ou Câmara de Vereadores. Como que podemos pensar na Assembleia Legislativa e aí especificamente, do Paraná, como casa do povo se temos 17 bilhões de isenção fiscal e não temos 3 bilhões para pagar o bendito reajuste ao servidor público? Como que pode ser a casa do povo se o G7, o grupo das seis grandes federações, confederações, e mais a Associação Comercial de Curitiba, manda uma carta para esta Casa no ano de 2016, 2017 e 2018, Deputado Requião Filho, dizendo que não poderíamos votar – e votamos favorável, fomos derrotados – aumento para os servidores que já ganhavam

muito. Entretanto, esse mesmo G7 diz que é preciso que haja isenção fiscal de R\$ 55 bilhões. De fato, Sr. Presidente, não somos a casa do povo. Não falo individualmente de ninguém, falo do Parlamento, o Parlamento precisa ser revisto; o Parlamento e a forma precisam ser revistos, porque passaram a ser as casas das minorias. Da minoria agrária, latifundiária, da minoria industrial, da minoria financeira, das minorias religiosas que se organizam com recursos muitas vezes oriundos sabe-se lá de que forma e conseguem eleger as suas bancadas. O Centrão não está só em Brasília: o Centrão continua existindo em todas as casas legislativas porque são aqueles que, passa ano, sai ano, entra ano, sai Governo, entra Governo, sempre serão Governo. É preciso mudar e só se muda com vontade popular. Não adianta continuarmos fazendo discursos aqui ou ali, a favor ou contra, é importante que o façamos, mas não vai resolver se não conseguirmos regulamentar minimamente a nossa Constituição – inclusive o Deputado Goura e outros Deputados assinaram, aliás, a Base do Governo assinou, inclusive regulamentando artigo da Constituição que fala em plebiscito, referendo e consulta popular. O art. 1º da nossa Constituição fala sobre os Poderes da República. No parágrafo 1º, diz que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido pelos seus representantes eleitos, ou, nos termos diretos dessa Constituição, que nunca foi regulamentado, em nenhum dos 27 Estados, em nenhum dos 5.500 municípios, nem aqui e nem em Brasília. É preciso regulamentar, porque aí não vamos ter que discutir se o salário é “A”, “B” ou “C”. É possível que aí, sim, aqueles que são interessados, Deputada Mabel, façam os seus projetos e os tragam aqui e, na pressão, consigam buscar fazer com que sejam aprovados. A nossa democracia é frágil, Sr. Presidente, que vive às turras com um presidente que está no final de mandato e sabe que está no final de mandato, não há o que discutir. Não fico discutindo com aqueles que pensam diferente porque não vai resolver. A verdade é que Jair Bolsonaro é inepto, não deveria ter sido eleito Presidente da República. Foi eleito por uma facada que se sabe lá quem deu, como deu e por que deu; foi eleito porque a *Rede Globo* entendeu que deveria protegê-lo; foi eleito com promessas dizendo que a Petrobras não podia aumentar preço de combustível como aumentava no Governo Dilma e que hoje fica

desesperado porque não consegue ter o mínimo de intervenção na empresa que ele nomeou o presidente, que ele nomeou a maioria dos diretores, porque é frágil, é fraco... **(Com fulcro no art. 167, V do Regimento Interno, por solicitação do Deputado Ricardo Arruda, o Senhor Presidente, Deputado Ademar Traiano, determinou a supressão de parte do pronunciamento proferido neste momento pelo Deputado Tadeu Veneri.)** ... Um Governo que não se organiza para defender a população, que vende a nossa maior empresa, a maior empresa de energia elétrica, sabendo que teremos de imediato um reajuste de 17%; que diz que vai vender a Petrobras. Pois bem... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Tadeu, por favor, para concluir, um minuto.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Obrigado, Sr. Presidente. Pois bem, antes de vender a Petrobras, antes de destruir a Amazônia, antes de fazer tudo que foi feito, deveria pensar que somos absolutamente transitórios. Absolutamente transitórios, com mandato de quatro anos, que pode ou não ser renovado, e quem vai dizer isso, Deputado Arruda, no final deste ano, dia 2 de outubro, é a população. E espero, sinceramente, que tenhamos um Presidente que possa voltar a fazer o povo comer, vestir, ter casa e ter esperança. Obrigada, Sr. Presidente e Sr.<sup>o</sup> Deputados. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Registro a presença na Casa do Vereador de Missal, Jair Bogler, por solicitação do Deputado Nelson Luersen; do Presidente da Câmara de Nova Santa Bárbara, Sr. Claudio Ferreira; dos Vereadores Pedro Herculano e Oswaldo de Lira, por solicitação do Deputado Arruda. Sejam bem-vindos. Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente Traiano, na sua figura quero cumprimentar todos Deputados e Deputadas, saudar os servidores do Estado que estão aqui sempre bem-vindos a esta Casa. Esta Casa faz parte do Estado e, por conta disso, parte da luta de vocês. Claro que tenho certeza de que nenhum e nenhuma de vocês queriam estar aqui para lutar e pedir o que é direito de vocês e

justo: que é data-base e as outras correções já colocadas. Inclusive a correção sobre o desconto de INSS e o valor já mencionado aqui pelo Professor Lemos, para os aposentados. Mais uma vez os servidores se dirigem ao Centro Cívico em busca de reposição salarial. É sempre importante colocar que estão sem reajuste desde o ano de 2016. Quero lembrar aqui que ao final de 2021, os servidores acumulavam perdas de 34,7%, com os 3% que foram concedidos, temos aí cerca de 30,8%, mas em um período diferente, em que a inflação está galopante. Ontem usei esta tribuna para falar da semelhança como o Governo Ratinho Junior e o Governo Bolsonaro tratam as empresas públicas. E hoje, há poucos minutos, acabei de receber um aviso do aumento da energia no Estado do Paraná. A Deputada Mabel mostrou para mim, li, e a partir de sexta-feira, 1,5% mais cara a energia para as residências, e 2% aos clientes de baixa tensão. É incrível que uma empresa que teve o lucro exorbitante como a Copel teve, que teve o lucro distribuído por setor dos acionistas, muitos deles não residentes no Estado do Paraná, e não foi usado para segurar a tarifa e temos outro aumento. É uma falta de sensibilidade, ou melhor, de escolha política. É uma escolha pelos acionistas e não pela população paranaense, seus consumidores e empresários. Esse discurso de Governo inovador não cola mais, porque a realidade é outra. Empresa pública não é para dar lucro para estrangeiro, nem para fazer números de propaganda. É para gerar benefício para a população. No caso dos servidores, o Governo Ratinho e o Bolsonaro são muito parecidos novamente. Todos se lembram daquele vídeo em que o Paulo Guedes, no começo do Governo Bolsonaro, vociferava palavrões e dizia: *Coloquei uma bomba no bolso dos servidores*. Com gargalhadas. Aqui no Paraná, não temos o vídeo da reunião dos Secretários, mas duvido se a intenção de tirar dos servidores e passar para o grande mercado não é a mesma. Claro que é a mesma, houve o G7. E, hoje, fiz uma pesquisa antes de vir aqui falar com vocês. Dos últimos 15 anos, nenhum Governo gastou tão pouco com o serviço público como o Governador Ratinho Júnior. Queria ser lembrado, vai ser: o Governador que menos gastou com o serviço público. Menos gastou com efetivo de pessoal em segurança, saúde e educação. Queria tanto ser o primeiro, foi, mas não foi na nota do Ideb, foi no trato

com o servidor, foi na diminuição do atendimento ao público. O Ratinho será lembrado para história como o Governador que menos gastou com o servidor, e o único Governador da história do Paraná que não foi reeleito, pela forma que é feita e faz a política aqui no Estado. Quarenta ponto vinte e quatro é o gasto com pessoal hoje, enquanto o limite prudencial é 49. Ou seja, qual é o motivo dessa explicação? Quero lembrar que o motivo não é falta de orçamento, não é falta de dinheiro, não é falta de instrumento legal, é escolha política, oriundo da sua ideologia e da sua perseguição implacável ao serviço e ao servidor público. Por sua formação, ou melhor, falta de formação do que é entender o papel do servidor e da servidora, do que é o Estado, do professor, do policial, da enfermeira, do técnico agrícola. Vocês acham que o Paraná seria a quarta economia do País e robusta, com essa vanguarda, se não fosse o servidor e a servidora? Mas não, o dinheiro do superávit do Estado do Paraná está indo para empresas, grandes empresas, conglomerados econômicos com o nome de renúncia fiscal, ou melhor, benefício fiscal. Dezessete bi de um orçamento de 57. Sequer comprovam a geração de um emprego, trazem o CPF, o CNPJ de quem está beneficiado, e quando aqui tem os servidores pedindo a reposição, a desculpa é sempre a mesma, ou melhor, a mentira é sempre a mesma. Olha, o que precisamos entender é que as coisas mudaram. O gás está R\$ 120,00, o aluguel subiu, o arroz subiu, o combustível nem vou falar, porque uns acreditam que a culpa é da Petrobras ainda e troca o Presidente para fazer de conta que está tudo resolvido. Mas o fato é que hoje, o que custava 50, como o gás, custa 120, em 2016; e o professor ganha igual a 2016 e tem que pagar isso maior. O servidor da saúde também. Falta sensibilidade. O poder de compra está diminuindo por uma escolha política. E aqui gostam tanto de pesquisa que saiu uma pesquisa do PNAD, do IBGE, do Governo Bolsonaro, em parceria com o Ratinho, que aponta que o Paraná é o Estado mais desigual do Sul: 13% diminuiu a massa salarial, mas é pesquisa. Falam tanto de pesquisa. Ontem, falavam: *O Governador está na frente da pesquisa.* Está na frente também: tornou o Paraná o pior Estado do Sul. Outro prêmio. Vamos criar o pódio Ratinho de coisas erradas e ruins para o Estado do Paraná. Além de tratamento ao servidor, agora, é o Estado mais desigual. Tenho

mais coisas para colocar, como o Estado que mais subiu a água no País: 24%. O Estado que mais repartiu lucro com o setor privado: 65% da Copel. Nenhuma empresa privada no Brasil reparte 65% dos lucros, mas a Copel é nossa, é nossa na propaganda, é dos gringos, foi embora, e com isso o dinheiro está sendo tirado, inclusive do servidor. Se o Governo quer arranjar desculpa, assuma o seu lado de preferir os mais ricos e não os mais pobres, de retribuir o dinheiro do povo para megaempresas e não para o serviço público. É o pior investimento da história da segurança pública do Paraná dos últimos 10 anos. Vamos investir em segurança pública 4.2, menor que 2019. Hoje, temos mais gente, mais problema econômico e menos número de policiais. A saúde nem teve pandemia, gente. Em 2019, gastou o mesmo tanto que 2020 e 2021 com saúde, meta fiscal, e o povo morrendo. Quarenta e três mil paranaenses morreram e o Ratinho e o seu Governo não gastou um centavo a mais com a saúde no Paraná, porque para ele o que importa é o resultado, é o número, não são vidas. As pessoas, para ele, é uma planilha de Excel e não podemos entender isso. Por isso que da Oposição somos diferentes dele. Pensamos nas pessoas, pensamos na vida, pensamos no serviço público e não criminalizamos. Agora, pergunto: para que quer ir para reeleição? Para fazer o Estado sofrer? Para fazer o servidor e a servidora sofrer? É isso que pergunto. Pergunto se vai continuar isso ou vai trazer novamente para a população o modelo Lerner de governar: enxugar o Estado, enfiar mais pedágio e mais caro, como que é o que vai acontecer. Tiraram do debate e agora vai voltar. O que temos que entender e preciso saber disso e espero que saia daqui com essa resposta: se é vontade do Governador fazer isso, se é insensibilidade com as pessoas ou é a falta de entender qual é o papel do Estado. Mas estamos saindo de uma pandemia e espero que isso mude e que hoje o Governo acene para os servidores. Três anos e seis meses praticamente sem receber um representante do serviço público e entender as suas dores. Prometia ser o Governo do diálogo, mas não era do diálogo. Muito pelo contrário, era do monodiálogo, o diálogo de voz e de vez única, mas isso tem fim. Estamos a 193 dias para terminar esse suplício, para encerrar este ano, para o Paraná voltar a sorrir de novo, igual ao Brasil. E deixo aqui um desafio para o Líder do Governo, para o Governo Ratinho

Junior. Sou administrador, mexo com números, tenho registro no Conselho Regional de Administração, e se estiver errado nas concepções colocadas, matemáticas, nos números levantados, que não existe como pagar a data-base, peço baixa e rasgo o meu diploma. Fica o desafio. Que o Governo prove o contrário. Um abraço! Deus abençoe!

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Registro a presença do Vereador de Quedas do Iguaçu, Claudinei Lima, por solicitação do Deputado Professor Lemos; dos Vereadores de Goioerê, Sr.<sup>a</sup> Luci e Sr. Patrik, também por solicitação dos Deputados Soldado Adriano José e Marcel Micheletto. Sejam bem-vindos! Com a palavra, Deputado Marcel Micheletto.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados, também aqui quero fazer uma saudação especial aos nossos servidores que se fazem presentes nas galerias. Ouço sempre atentamente todos aqui, cada um trazendo a sua contribuição, trazendo a sua narrativa. Quero dizer que também tenho formação em administração pública, também sou formado, também sei fazer conta, mas não quero aqui levar para o campo ideológico, político. Temos que tratar esse tema de forma técnica, responsável, madura. É, sim, direito de os nossos servidores buscar aquilo que lhes cabe, aquilo que lhes é de direito. Disse, semana passada, da importância e da sensibilidade que os nossos servidores aposentados têm com todo esse ambiente que vivemos, principalmente com o povo paranaense. Reconheço, foram grandes, são responsáveis, são maduros para entender toda essa dinâmica do cenário macroeconômico nacional, de pandemia, dificuldades, e estão aqui em luta daquilo que é de direito. Estão buscando aquilo que temos que reconhecer que é de fato muito importante para o seu dia a dia, para que vocês possam viver em paz, viver em harmonia com as suas famílias. Reconheço tudo isso. Não fui Deputado de legislações anteriores, sou Deputado de primeiro mandato e tive a honra de ser convidado pelo Governador Ratinho Junior de ser Secretário da Administração e Previdência do Estado, que até 60 dias atrás estava lá, sempre, sempre buscando entendimento, buscando diálogo, conversando com todas as

categorias, com todos os sindicatos, com Deputados de Oposição, Deputados da Base que têm uma relação muito próxima com os nossos servidores, sempre me pautei no sentido de que temos que ter a responsabilidade e o ato pelo povo de nos ter colocado aqui, de ter racionalidade, mas, acima de tudo, de se colocar no lugar das pessoas, de ver como essas pessoas que deram a sua contribuição, que continuam contribuindo com o Estado, que são os nossos servidores, colocar-se no lugar deles. E não quero vir aqui para uma retórica política, porque já tivemos aqui no passado, em 2008, um Governador que foi com uma ação no Supremo Tribunal Federal contra o piso nacional dos professores, contra o aumento de 10% da hora-atividade. Aí as pessoas esquecem, vêm aqui e fazem uma retórica, levam para o campo político. Temos que ter responsabilidade e olhar os nossos servidores, cuidar disso, não sermos massa de manobra e vocês não são mesmo, estão aqui atrás dos seus direitos, mas entendam que isso tudo que estamos passando, as grandes dificuldades, não foram só deste Governo. (Manifestações nas galerias.) Pode ser do Beto Richa, mas pode ser de Governadores também anteriores ao Beto Richa, como disse aqui, que foi até lá no Supremo Tribunal Federal contra o piso nacional dos professores, mínimo. Vocês sabem de quem estou falando! Então, gente, a minha função como Líder do Governo é a busca do diálogo e acharmos a solução. Temos que construir aqui um ambiente técnico e me coloquei à disposição, como Secretário sempre abri as portas para todos os sindicatos, para os Deputados da Oposição e da Base que têm uma ligação com os nossos servidores, porque chegou o momento, o Governador teve esse olhar com a sociedade paranaense, com micro e pequenos empresários que perderam as suas empresas com a pandemia, com toda essa dificuldade econômica, mas que tem que ter agora este olhar com os nossos servidores. Temos que contribuir, retribuir esse aceno, esse gesto nobre dos nossos servidores de terem suportado toda essa dificuldade dessa transição toda, principalmente com a pandemia, de terem este ato cívico de chegar agora este momento e acharmos a solução. Passamos pela pandemia, os nossos servidores suportaram todas essas dificuldades, sabemos que os salários dos nossos servidores estão sendo corroídos pela inflação, que não foi o Governador Ratinho Junior quem criou a

inflação, é uma questão econômica, governamental em nível de Brasil e macroeconômica, mas temos que achar a solução e temos que ser racionais aqui, equilibrados, maduros para buscarmos e trazermos a vocês aqui: *Podemos até aqui, temos condições de fazer isso, de trazer aquilo que é de direito e que vocês estão nos cobrando.* Vocês têm toda a razão, mas temos que fazer isso de forma correta, íntegra, transparente. Ainda temos dificuldades econômicas que estão aí pela frente, temos que cuidar do povo paranaense por inteiro, mas lógico que, dentro disso, os nossos servidores. Então, quero aqui dizer a vocês todos que tivemos uma conversa franca com os nossos Deputados da Oposição, com os Deputados da Situação, com os nossos representantes dos sindicatos e hoje, às 18h40, uma aclamação que fiz, um pedido para que a Casa Civil, com a Secretaria da Fazenda, a Seap, todos, possamos trazer uma solução e amanhã, antes da nossa Sessão, termos dados, números para que possamos sugerir aquilo que todos vocês estão esperando.

**Deputado Tadeu Veneri (PT):** Deputado Marcel, amanhã não teremos Sessão.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Mas teremos uma reunião na Casa Civil depois desta de hoje à noite para achar números, para achar essa solução que os nossos servidores estão esperando. Amanhã tem Sessão, sim!

**Deputado Tadeu Veneri (PT):** Não. Duas hoje e nenhuma amanhã

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Marcel...

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Ah, transferiram para hoje! Mas, temos a reunião na Casa Civil amanhã. Então, teremos hoje o Governo internamente ouvindo sugestões da reunião que tivemos na Seap com os líderes sindicais, com Deputados da Oposição e da Situação, sugestões que acho importantes e que o Governo pode assumir, e amanhã teremos o resultado dessa conversa que hoje tivemos na Seap e das 18h40 que teremos com a Casa Civil. Então, peço...

**Deputado Requião Filho (PT):** Deputado Marcel, o senhor gosta de números. Só posso lhe passar um? O senhor colocou aqui 2008...

**DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP):** *Pela ordem*, Sr. Presidente. Hoje estão interrompendo as pessoas sem pedir aparte, sem nada. Não estou entendendo, Presidente!

**Deputado Requião Filho (PT):** Peço um aparte, Deputado Marcel.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Está bom, Deputado Maurício.

**Deputado Requião Filho (PT):** Já que não interrompemos um ao outro, agradeço ao Pastor, então.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Se for rápido, para dar aparte também a outros Secretários.

**Deputado Requião Filho (PT):** Bem rapidinho. Só que em 2008, quando o senhor coloca do piso, só queria lembrar ao senhor, que talvez não acompanhasse a política na época, o piso nacional era de R\$ 950,00 e aqui no Paraná era R\$ 1.392,00 e foi por isso que entramos, porque o piso aqui era mais alto do que o nacional e iria abaixar o salário dos nossos servidores.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Quero aqui dizer... Não vou entrar nessa pauta, Maurício, porque V.Ex.<sup>a</sup> sabe de todas as dificuldades que o Governo do seu pai também trouxe aos nossos servidores. Quero aqui finalizar dizendo que não vamos para o campo político Quero tratar isso de forma técnica com Deputados de Oposição, Deputados de Situação e com os nossos sindicatos que representam todas as categorias. Acredito que possamos chegar a um entendimento. Quero agradecer muito aos nossos servidores pela sensibilidade que estão tendo por todo este período de pandemia e dificuldades, por entenderem que também o Governo precisa ter um olhar a todos os nossos paranaenses. Mas não vai faltar, desta Liderança, a busca dos direitos dos nossos

servidores. Queria agradecer imensamente aos Deputados e que possamos fazer um entendimento de forma... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Marcel, um minuto para concluir.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** ... um entendimento de forma técnica, e espero que até amanhã possamos responder aos nossos servidores com números e dados que possam interessar a todos. Obrigado, Presidente. (Manifestações nas galerias.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Passamos à Ordem do Dia.

### **ORDEM DO DIA.**

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PDC), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Mabel Canto (PSDB), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marcel Micheletto (PL), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS),

*Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD) e Tiago Amaral (PSD) (50 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa: Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), conforme art. 97 § 3.º Inciso IV do Regimento Interno (1 Deputado); Deputados ausentes sem justificativa: Jonas Guimarães (PSD), Nereu Moura (MDB) e Tião Medeiros (PP) (3 Parlamentares).]*

### **Projetos que necessitam de Apoio.**

**Projetos de Lei:** (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o nº 271/2022**, do Deputado Guto Silva, que institui diretrizes para a criação do Paraná Film Commission; **Autuado sob o nº 272/2022**, do Deputado Evandro Araújo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural São Miguel Arcanjo, com sede no município de Maringá; **Autuado sob o nº 273/2022**, do Deputado Michele Caputo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Faxinalense de Futebol Veterano, com sede no município de Faxinal; **Autuado sob o nº 274/2022**, do Deputado Bazana, que cria diretrizes para a inclusão de informações sobre os sintomas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na carteira de vacinação; **Autuado sob o nº 275/2022**, do Deputado Tercílio Turini, que insere no Calendário Oficial de Eventos Turísticos do Estado do Paraná a Festa do Churrasco no Espeto de Bambu do município de Iguaraçu; **Autuado sob o nº 276/2022**, do Deputado Tercílio Turini, que insere no Calendário Oficial de Eventos Turísticos do Estado do Paraná a Festa da Costela ao Fogo de Chão do município de Iguaraçu.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

### **Passamos aos Itens da pauta.**

**ITEM 1** – 2.ª Discussão do Projeto de Lei nº 333/2020, de autoria do Deputado Coronel Lee, que institui o Dia do Patrono da Polícia Militar, Coronel PM Joaquim Antonio de Moraes Sarmento, a ser celebrado anualmente na data de 17 de maio.

Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo geral da Comissão de Segurança Pública com parecer favorável da CCJ, já de conhecimento dos Sr.<sup>s</sup> Deputados. Vamos submeter ao voto o substitutivo geral. Em discussão o substitutivo geral do Item 1. Como encaminham o voto os Sr.<sup>s</sup> Deputados?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo pede o voto “sim”, Presidente.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votando.

**(Com fulcro no art. 167, V do Regimento Interno, por solicitação do Deputado Ricardo Arruda, o Senhor Presidente, Deputado Ademar Traiano, determinou a supressão de uma expressão proferida durante o discurso do Deputado Tadeu Veneri nesta Sessão.)**

**DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL):** Senhor Presidente, *pela ordem*. Aqui, Deputado Gilson.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Gilson.

**DEPUTADO GUTO SILVA (PP):** Isso. Senhor Presidente, apenas para comunicar com muito pesar o falecimento do pai do Diretor-Geral do Hospital do Trabalhador, Doutor Geci Labres. O seu pai faleceu no dia de ontem. Ele era também Pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular de Curitiba. Uma pessoa que contribuiu muito para a Igreja Quadrangular, aqui no Paraná. Uma pessoa que também desenvolveu um trabalho missionário muito importante, atendendo também às pessoas carentes. Aqui queremos colocar, então, com muito pesar, comunicar o falecimento do Pastor Geci Labres. Era isso, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra Repórter, Coronel Lee, Evandro Araújo, Delegado

Fernando Martins, Marcio Nunes e Nelson Justus. Deputado Nelson, vota “sim”? Registro o voto aqui. Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Marcio Nunes, Nelson Justus, Nereu Moura e Tião Medeiros (13 Deputados).]** Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral. Quarenta e dois votos, com o voto do Deputado Nelson Justus. Está aprovado o substitutivo geral.**

**ITEM 2** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 167/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.<sup>º</sup> 29/2022, que institui a Lei Orgânica da Polícia Científica do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.<sup>º</sup> 1, dos Deputados Marcel Micheletto, Tiago Amaral, Paulo Litro, Elio Rusch e Marcio Nunes.) O Projeto recebeu emenda e retorna à CCJ.**

**ITEM 3** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 195/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Atendimento e Apoio ao Autista do Brasil, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ, também já de conhecimento dos Sr.<sup>s</sup> Deputados. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança pede voto “sim”, Presidente. (Manifestação nas galerias.)

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição pede voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Senhora, por favor, peço respeito aos Deputados. Não é momento para ficar fazendo indagação a Deputado na Casa. Por favor.

**DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN):** Presidente, voto “sim”. Deputado Douglas Fabrício. O meu computador não está funcionando aqui.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não.

**DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB):** Presidente, posso *pela ordem*, por favor?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputado.

**DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB):** Acabei de receber uma notícia muito triste, porque a conhecia há muitos anos, o falecimento da Maria de Lourdes Gomes de Castro Soares. A Maria de Lourdes era farmacêutica, minha colega; foi Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná e também conselheira do nosso Conselho Regional de Farmácia. Conheci-a, trabalhei junto, uma pessoa que lutou muito pela categoria farmacêutica neste Estado. Então, fica aqui o meu registro. Obrigado, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada, Sr.<sup>s</sup> Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes,

*Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Marcio Nunes, Nereu Moura, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 195/2022. Quarenta e três votos, com o voto do Deputado Douglas Fabrício. Está aprovado o Projeto.*

**ITEM 4** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 238/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 38/2022, que dispõe sobre a criação do quadro próprio estatutário, adequação das carreiras, cargos e vencimentos dos servidores públicos na estrutura organizacional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Ipar/Emater. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Emenda da CCJ. Regime de urgência. Emendas de Plenário com parecer favorável da CCJ, sendo as Emendas n.<sup>os</sup> 1, e 14 na forma da subemenda. Vamos submeter ao voto o Projeto, ressalvadas as emendas. Em discussão o Projeto. Em votação.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votando.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança também pede voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputados Cobra Repórter, o seu voto, Coronel Lee, Delegado Fernando, Goura, Maria Victória e Tadeu Veneri. Deputado Cobra Repórter, o seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima,**

*Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Marcio Nunes, Nereu Moura, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 238/2022.*

Senhores Deputados, há um **Requerimento n.º 1968/2022**, do Deputado Marcel Micheletto, requerendo destaque da Emenda da CCJ e das Emendas de Plenário n.ºs 1 e 14 na forma de Subemenda ao Projeto de Lei n.º 238/2022. Uma vez aprovado este requerimento, fica prejudicado o **requerimento (Protocolado sob o n.º 1971/2022)** do Deputado Arilson Chiorato que requer discussão de votação uma a uma das emendas. Em discussão o requerimento. Para encaminhar, Deputado Arilson.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, pelo exposto por Vossa Excelência, caso aprovado o requerimento do Deputado Marcel, será cancelado o nosso requerimento.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Fica prejudicado.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Não será votado, obviamente, cancelado. Quero fazer uma consideração, Presidente, para que levemos em conta aqui. Apresentamos 14 emendas, três delas foram acatadas pela CCJ e transformadas em subemendas, que são os três destaque em apreciação. As outras 11 o Governo quer votar em bloco. Estamos pedindo para que sejam analisadas uma a uma, porque são pontos colocados pelos servidores do instituto, trazidos por nós. Foi feita uma a uma, justamente quando tem uma votação em

bloco, por haver concordância do Governo em alguma coisa e outras não. Por isso, insisto que votemos uma a uma das emendas.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Anibelli, pretende encaminhar o requerimento? Então, vamos à votação do requerimento de autoria do Deputado Marcel Micheletto.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Peço a toda a Base e faço esse encaminhamento fazendo um pedido para que vote “sim”. Todos os nossos Deputados da Base de apoio ao Governador, para que votem “sim” agora.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição pede voto “não”, pois vai ficar prejudicada a análise de emenda por emenda.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Peço voto “sim” aos Deputados da Base.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Delegado Jacovós, Marcio Pacheco e Mauro Moraes.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** Senhor Presidente, uma questão de ordem.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputado Artagão.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** Desde a semana passada me paira uma dúvida, assim como para vários Deputados que conversaram comigo sobre esse assunto, em função do Ato da Comissão Executiva n.º 961/2022. Segundo as considerações que estão aqui colocadas e publicadas nesse Ato, assinado por Vossa Excelência e pelo Deputado Gilson Amaral, foram revogados dois outros Atos da Comissão Executiva, datados de 2016, Ato 76, e o de 2008, Ato 675, com as justificativas que eles eram contraditórios entre os atos e o Regimento Interno. A questão de ordem, Presidente, é que certamente para que se demonstre esse

aspecto contraditório deve ter um parecer jurídico, e tenho procurado esse parecer jurídico desde a publicação desse ato da Comissão Executiva e não encontrei. Gostaria que V.Ex.<sup>a</sup> encaminhasse a esse Parlamentar, ou pudesse explicar, quais são os atos contraditórios entre aqueles atos existentes que foram revogados e o Regimento Interno, e em realmente existindo, quais são as novas regras para os procedimentos que estão alcançados pelos atos da Comissão Executiva, exatamente aqueles que falam dos prazos eleitorais para as escolhas dos conselheiros do Tribunal de Contas, afinal de contas, já tivemos dois casos, Deputado Requião, que foram *parar nas barbas* do Judiciário por falta de transparência e discussão. Aliás, um ato como esse deveria ter sido discutido com os Líderes das Bancadas, porque é assim que um processo democrático e respeitoso deve acontecer. O caso do Mauricio Requião, o caso do Conselheiro Fábio Camargo, foram parar no Judiciário justamente por falta de transparência, e mais uma vez nos pairamos, encontramo-nos com falta de clareza de como será feito o processo, quais são as datas, quais são os prazos, quem define isso, única e exclusivamente o Presidente? É só o Presidente que demanda nesta Casa? É só o Presidente que tem que ser ouvido nesta Casa? É só o Presidente que decide tudo nesta Casa? Portanto, Sr. Presidente, esta é a minha questão de ordem, porque fui questionado por diversos Parlamentares aqui, o porquê da decisão, qual o interesse, quais as questões contraditórias entre os atos e o Regimento Interno, e caso não existam, por que foi tomada a decisão? E caso existam contradições, como serão validadas as eleições que ocorreram baseadas nesses atos? Gostaria que esse esclarecimento nos fosse dado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Como a sua questão de ordem é um tanto quanto extensa, Deputado, pode ficar tranquilo que vou respondê-lo por escrito, e gostaria que V.Ex.<sup>a</sup> lembrasse que a questão da eleição do Conselheiro Fábio Camargo não esbarrou na legislação de Regimento Interno, mas sim em função do resultado eleitoral, essa foi a discussão, não em relação à questão de Regimento Interno da Casa. E também é oportuno dizer...

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** Pela forma da votação.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Não, pela forma da votação, exatamente, não era em questão de prazo. Mas também é oportuno dizer que é um ato discricionário na Mesa Executiva, apesar de o Deputado Romanelli não ter assinado, a maioria que responde, que é o Presidente, o 1.º Secretário e 2.º Secretário, o 2.º Secretário também assinou o Ato. Da mesma forma, alterou-se no passado essa Resolução, à época ao bel-prazer do Presidente da Assembleia na Casa na oportunidade. Mas, vou respondê-lo por escrito, não tenha nenhuma preocupação e quero crer que essa decisão foi tomada com toda cautela, porque entendemos que realmente não se pode fazer um processo desta magnitude no atropelo, é exatamente isso.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** E quais as regras, Presidente, então, que ficaram estipuladas?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** As regras vamos estabelecer dentro daquilo que preceitua o Regimento Interno.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** O que foi aquele ato do passado, foi justamente para estipular regras, porque quando o Pessuti foi nomeado, ele ficou seis meses aqui porque não tinha prazos, e os prazos foram adotados e colocados justamente para que tivéssemos normas, condutas, padrões, não ficássemos ao sabor de poucos.

**DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP):** *Pela ordem*, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** *Pela ordem*, Deputado Homero.

**DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP):** Senhor Presidente, acompanhei atentamente essa discussão entre os senhores, que, aliás, são do mesmo Partido e até me chama a atenção por esse desentendimento, mas tenho a solução. Em 2019 apresentei um Projeto de Lei que assumiu o número cabalístico 666 aqui nesta Casa, que disciplina a escolha de Conselheiro para o Tribunal de Contas.

Vamos pautar esse Projeto que já foi aprovado pela CCJ, podemos modificá-lo de acordo com o desejo dos Parlamentares, que vença a maioria, mas teremos uma lei sobre o assunto para escolher Conselheiro, seja da indicação do Governador, seja da escolha desta Assembleia. Então, fica a minha campanha, Sr. Presidente, aproveitando esse pequeno desentendimento, para que possamos solucioná-lo com a aprovação da minha lei, 666 de 2019. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** É o nome realmente da besta, o número da besta, mas a decisão é soberana, prevalece aquilo que a maioria decide na Comissão de Constituição e Justiça, e se necessário for no Plenário. Quem solicita *pela ordem* aí?

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Eu.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Plauto, por favor.

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Só para refrescar a memória daqueles que estavam aqui no dia da votação de escolha do Conselheiro do Tribunal de Contas, que o Deputado Fabio Camargo lá tomou posse. No primeiro turno das eleições, o Deputado Fabio Camargo teve 27 votos, ele não teve a maioria. E o Presidente da época, Valdir Rossoni, levantou dessa cadeira e saiu correndo tudo, para não fazer o segundo turno. Chegou, fez o Ato, levou para o Palácio, e no mesmo dia, no dia seguinte, o Conselheiro Fabio Camargo tomou posse. Tem que ter regra, porque ali ficou claro, com 27 votos não é a maioria, teria que ter uma nova votação, e não teve. Sei que foi uma confusão sem fim, onde foi por Ato da Assembleia e do Governador, colocou o Conselheiro Fabio Camargo no Tribunal de Contas. Está nos Anais da Casa, Sr. Presidente. Então, tem que ser clara a regra da escolha do Conselheiro do Tribunal de Contas, que comigo não foi clara, com 27 votos não teria sido escolhido o Conselheiro do Tribunal de Contas.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Plauto, à época eu não era o Presidente, mas o Regimento é claro, é a maioria absoluta, o

correto era realmente, V.Ex.<sup>a</sup> tem razão, eram 28 votos. Gerou a discussão ampla nos Tribunais e deu no que deu. Então, posso tranquilizá-los que no momento oportuno, quando este fato for ocorrer, vamos tomar as cautelas necessárias para que não tenhamos nenhuma discussão jurídica. Vou anunciar o resultado do requerimento. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Tiago Amaral (38 Deputados); **Votaram Não:** Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Professor Lemos, Requião Filho, Soldado Fruet e Tadeu Veneri (9 Deputados); **Abstenção:** Michele Caputo (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Nereu Moura e Tião Medeiros (6 Deputados).] Com 38 votos favoráveis, 9 votos contrários e 1 abstenção, **está aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Está aprovado o requerimento, consequentemente prejudicado o **Requerimento n.º 1971/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, requerendo a votação uma a uma das emendas ao Projeto de Lei n.º 238/2022. **Requerimento prejudicado.**

Então, vamos agora submeter ao voto emendas da CCJ e as emendas de Plenário na forma da subemenda, n.<sup>os</sup> 1 e 2.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** São emendas n.<sup>os</sup> 1 e 14.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Um e 14. Aprovando essas duas emendas, fica prejudicada a Emenda n.<sup>º</sup> 2.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Peço voto “sim” aos Deputados da Base. Gostaria que todos os Deputados da Base votassem “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Ainda pendentes os votos dos Deputados Artagão, Delegado Fernando Martins, Evandro Araújo, Nelson Justus, Soldado Adriano José e Tadeu Veneri.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** Voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Ok, vou considerar seu voto “sim” aqui, mesmo não aparecendo. Está com dificuldades de votar. Só o Deputado Nelson Justus ainda. Vota “sim” também, Deputado Nelson Justus? Então, vamos à apuração aqui. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Artagão Junior, Del. Fernando Martins, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Nelson Justus, Nereu Moura e Tião Medeiros (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovadas as emendas. Quarenta e oito votos, com o voto do Deputado Nelson Justus e do Deputado Artagão. Estão aprovadas as duas emendas e prejudicada a emenda nº 2 de Plenário.**

Ainda temos que submeter...

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, tem a subemenda 2 e outro bloco com 11 emendas.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Exatamente. Acabei me equivocando aqui. Então, vamos submeter ao voto as emendas n.<sup>os</sup> 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 16. Em discussão.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Para encaminhar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Para encaminhar, Deputado Anibelli.

**DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB):** Obrigado, Presidente Traiano. É importante quando vêm essas discussões aqui para a Assembleia nessa questão de readequação para os servidores. Temos um conhecimento, porque votamos favorável em 2019 para criação do IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural, que englobava a Emater, Iapar e outras autarquias. Naquele momento muitos avanços foram feitos. Algumas distorções ficaram. E quando esta lei volta para a Assembleia, fiz questão de marcar posição e fazer essa emenda, que é a de n.<sup>º</sup> 16, para que 42 cargos que não foram devidamente prestigiados no ano da criação pudessem ser reenquadrados. E, nesse sentido, o Líder do Governo, Deputado Marcel Micheletto, foi muito sensível ligou para o presidente da Emater, o Natalino, com quem falei agora, e eles entenderam que é legítima essa demanda de 42 pessoas que querem, efetivamente, se sentir prestigiadas para fazer o seu trabalho digno e honrado em prol da nossa agropecuária paranaense. E eles se comprometeram em fazer uma mensagem e enviar, provavelmente, até o final do ano, para que esses 42 cargos possam, efetivamente, ter os benefícios, possam avançar e se sentiam prestigiados. Por esse motivo comuniquei ao Líder do Governo que retiraria a minha emenda depois desse acordo, mas fiz questão de vir aqui fazer o encaminhamento e marcar posição em defesa dos servidores do nosso IDR. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputada Luciana, pretende encaminhar?

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Encaminhar também.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados. Na verdade, queria defender aqui todas as emendas que estamos votando agora e pedir o voto “sim”, até porque elas foram construídas no debate, conversando com todos os servidores públicos que fazem parte do quadro do IDR. E essas emendas asseguram um pouco mais a transparência e a certeza de que a lei que estamos aprovando agora, realmente, seja cumprida. E é nesse sentido que queria pedir o voto “sim” de todos os Parlamentares, porque, entre elas, não vou defender uma por uma aqui, mas entre elas está a questão da importância de assegurar, uma das emendas que está sendo votada agora faz isso, assegura na lei que a cada 180 dias deverá ser aberto edital para assegurar o processo de progressão e promoção. Então, a cada 180 dias abre o edital e os servidores podem participar, podem ser beneficiados dessa lei. E outra emenda que é muito importante, que ficou fora de todo esse processo que estamos aprovando no dia de hoje, que seja considerado o tempo transcorrido para a progressão de títulos aos servidores da Lei n.<sup>º</sup> 17.451/12, que assegura aos extensionistas também o direito de ter respeitado esse tempo que não está sendo contado agora nessa nova lei que estamos aprovando. Essa nova lei assegura, então, a todos os servidores da Lei n.<sup>º</sup> 18.005, mas não assegura o mesmo período de tempo transcorrido para progressão de títulos aos extensionistas, ou seja, todos que se enquadram na Lei n.<sup>º</sup> 17.451/12. Então, para não aqui aprovarmos o benefício para alguns servidores e não para outros, queremos que esse benefício seja estendido com igualdade. Por isso, nesse sentido, pedimos aprovação das emendas que estamos apresentando aqui neste momento.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Líder, como encaminha?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Presidente, queria só primeiro agradecer ao Presidente da Comissão da Agricultura, o Deputado Anibelli, por esse entendimento que teve com o Governo. E que, com certeza, o Governo vai, no devido encaminhamento, garantir a esses profissionais que tanto merecem. Mas agora quero fazer um pedido a todos os Deputados da Base para que votemos “não”. Precisamos votar “não” nessas emendas agrupadas que temos aqui da Oposição.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vai pedir voto “sim”, por conta da importância dessas emendas e da forma que foi construída e já defendida pela Deputada Luciana. Infelizmente o *modus operandi* do Governo vai prejudicar um Projeto que seria bom.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votando, Sr.<sup>s</sup> Deputados.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Deputados da Base, peço voto “não”.

**DEPUTADO PAULO LITRO (PSD):** Presidente, apenas para registrar a presença do Prefeito Armando de Vera Cruz do Sudoeste que está acompanhando a Sessão, com o Deputado Marcio Pacheco que também representa o município.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Seja bem-vindo, Prefeito. Ainda pendentes os votos da Deputada Cristina Silvestri, Deputado Nelson Justus e Tercílio Turini. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Michele Caputo, Nelson Justus, Professor Lemos, Requião Filho, Soldado Fruet e Tadeu Veneri (13 Deputados); Votaram Não: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Nelson Luersen,**

*Paulo Litro, Plauto Miró, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (34 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Nereu Moura, Tercílio Turini e Tião Medeiros (7 Deputados).] Com 13 votos favoráveis e 34 votos contrários, estão rejeitadas as emendas. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto contrário do Deputado Cobra Repórter, ao invés do voto favorável registrado no aplicativo de votações.)*

Registro a presença do Vereador de São Miguel do Iguaçu, Sr. Cleverson Takahashi, por solicitação do Deputado Nelson Luersen. Seja bem-vindo.

**ITEM 5** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 262/2019, de autoria do Deputado Professor Lemos e Deputada Luciana Rafagnin (anexo os Projetos n.<sup>º</sup>s 796/2021 e 354/2021, ambos do Deputado Professor Lemos), que institui a Política Pública Estadual de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substituto geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Liderança do Governo pede voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Senhor Presidente, *pela ordem*.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** *Pela ordem*, Deputado Goura.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Queria convidar todos os Deputados membros da Comissão de Meio Ambiente para uma reunião na sala Arnaldo Busato logo após a nossa segunda Sessão Ordinária. E também fazer um pedido, Sr. Presidente, protocolamos hoje um requerimento de que o PL n.<sup>º</sup> 257/22 trâmite pelas outras

Comissões, além da CCJ. O Projeto foi protocolado em regime de urgência e altera o Conselho do Litoral do Estado do Paraná. Então, muito importante que a Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Direitos Humanos e outras também possam emitir seus posicionamentos. Então, esse nosso pedido foi devidamente protocolado, Sr. Presidente.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** Senhor Presidente, *pela ordem.*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** *Pela ordem,* Deputado Cobra.

**DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD):** No Projeto anterior, queria que registrasse meu voto “não”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vossa Excelência solicita alteração do voto? Vou fazer o registro em Ata, só não tem como alterar o voto. Ok.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, questão de ordem. Na segunda cobrei V.Ex.<sup>a</sup> sobre a reunião da Comissão Especial da PEC do Espanhol n.<sup>º</sup> 3/21. Ela foi ajustada e marcada, e quero agradecer aqui ao Deputado Bazana, que é o Presidente, e a V. Ex.<sup>a</sup>, que é o Presidente da Casa, para terça-feira, dia 28/6, às 11 horas. É importante reforçar que o Paraná precisa do ensino da Língua Espanhola em todo território de ensino médio e de fato concluir este ano essa PEC. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada:  
[*Votaram Sim:* Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro

*Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Nelson Luersen, Nereu Moura e Tião Medeiros (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 262/2019.***

**ITEM 6** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 760/2019, de autoria do Deputado Michele Caputo, que institui o Dia Estadual em Defesa da Prescrição Legível, a ser realizado anualmente em 3 de outubro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Emenda da Comissão de Saúde Pública com parecer favorável da CCJ na forma da subemenda. Em discussão. Em votação. Votando.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo também pede voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Sempre lembrando que o Projeto do Deputado Michele tem algo a ver com a eleição do dia 3 de outubro, legível o voto. Registro também a presença na Casa dos Vereadores de Porecatu, Alex Tenan, Leandro e Junior da BV, por solicitação do Deputado Tiago Amaral; dos Vereadores de São Miguel do Iguaçu, Vereador Vando e Lafaeti, por solicitação do Deputado Nelson Luersen, a quem também nos associamos. Sejam bem-vindos. Ainda pendentes alguns votos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel*

*Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (44 Deputados);*  
**Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Del. Fernando Martins, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Maria Victória, Nereu Moura e Tião Medeiros (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 760/2019.**

**ITEM 7** – 1.ª Discussão de Projeto de Lei n.º 702/2021, de autoria do Deputado do Professor Lemos, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Padre Haruo Sasaki. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo pede voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Senhores Deputados, vamos votar, ainda alguns muitos Deputados e Deputadas pendentes de voto. *Pela ordem*, Deputado Tadeu.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Só enquanto estão votando, só para registrar que o Padre Sasaki é uma das figuras, provavelmente o Deputado Romanelli o conhece porque é da região, talvez uma das figuras mais simbólicas e mais dedicadas de todo o Norte do Paraná. A pessoa que dedicou a sua vida, a sua vida, veio do Japão para cá, dedicou a sua vida a cuidar de pessoas com hanseníase. Conheci o Padre Sasaki há bastante tempo atrás, Deputado Romanelli, e fiquei muito admirado da sua determinação. Um senhor já com mais de 70 anos na época, hoje está com 90, 78 anos ele tinha, e continuava todos os dias fazendo aquilo que dizia que era sua missão. Para nós é uma honra poder aprovar um título do Padre Sasaki.

**DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD):** Senhor Presidente, só para poder, permite-me encaminhar? Esse Título de Cidadão Honorário é um Título de Cidadão Honorário merecido, como poucos vi até hoje aqui. O Padre Sasaki ele fundou uma obra social na área da saúde, a Humanitas, mas na verdade ele sempre trabalhou em todas as áreas. Defensor das pessoas mais pobres, dos desvalidos, dos indígenas, dos sem-terra, defensor das boas causas. Uma figura extraordinária, na verdade. Ele merece, sim, muito esse Título de Cidadania Honorária do Paraná. Quisera todos que o merecessem, que o recebessem e merecessem tanto quanto ele.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Nereu Moura, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tião Medeiros (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 702/2021.**

**ITEM 8** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 20/2022, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que denomina de Padre Angelo Banki o viaduto no Km 172,2 da rodovia PR-323, no município de Paiçandu. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo pede voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Nereu Moura, Ricardo Arruda, Tadeu Veneri e Tião Medeiros (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 20/2022.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## **REQUERIMENTOS.**

Com sua discussão adiada, **Requerimento n.º 1934/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando informações ao Secretário de Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, conforme especifica.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** É para enviar esse como Expediente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Encaminha-se como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Há outros dois requerimentos também: **Requerimento n.º 1986/2022**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Educação, acerca da ausência de Monitores e Diretores em Colégios Cívicos-Militares localizados nos municípios de Imbituva e Tibagi; e **Requerimento n.º 1987/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, conforme específica.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Para discutir.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Adiados na forma regimental.

**Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimentos n.ºs 1952 a 1967, 1969, 1970 e 1972 a 1974/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: José Alves Feitosa Filho; Lauro Kaminoski; Pedro Stauski; Aguinaldo Justino dos Passos; Renato Ribeiro Batista; Salvador Guioski Vasselechen; Anita Vieira Schell; Hilda Miranda de Lima; Lourdes Aparecida Ribeiro; Maria de Lourdes Iansen; Ocalina Branco; Orita Antunes de Lara Costa; Salete Lorencett; Severino Belo da Silva; Teresinha Pereira Cardoso; Zurea Ribas Godoy Gomes; Dinora Ruthecoski Lopes; Lea Aparecida Marcondes; Maria de Lurdes Rodrigues da Silva; Geni Ribas; Sirlei Therezinha Wacheleski de Oliveira; **Requerimento n.º 1975/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor-Geral do DER/PR, requerendo o asfaltamento da rodovia PR-405, entre Antonina e Guarqueçaba; **Requerimento n.º 1976/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, requerendo o

envio de expediente ao Diretor-Presidente da Copel, Sr. Daniel Pimentel Slaviero, requerendo a poda de árvores, bem como a substituição dos cabos de energia elétrica no município de Rancho Alegre; **Requerimento n.º 1977/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro de voto de pesar à família pelo falecimento de Fátima Amorin; **Requerimento n.º 1978/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando o registro de menção honrosa aos militares estaduais: Sargento Silvio Recalde Bogado, Cabo Adir Leite dos Reis, Soldado Elisson Cordeiro Manso e Soldado Rogerio Mauro Sardinha; **Requerimentos n.ºs 1979 e 1980/2022**, do Deputado Rodrigo Estacho, requerendo o registro de votos de congratulações e menção honrosa: à Rede Condor; e ao Grupo Muffato; **Requerimento n.º 1983/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo a adoção de medidas para serem implementadas devido à inexistência da Delegacia de Polícia Civil no município de Alvorada do Sul; **Requerimento n.º 1984/2022**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de votos de louvor e congratulações com expedição de menção honrosa para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; **Requerimento n.º 1989/2022**, da Deputada Cristina Silvestri, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, conforme específica; **Requerimento n.º 1990/2022**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DNIT, requerendo medidas para promover a redução de acidentes na rodovia BR-376, Km 421, trecho entre as localidades de São Bento e Alto do Amparo, localizado no município de Tibagi/PR; **Requerimentos n.ºs 1991 a 2004/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa: ao Pastor Zulmíro F. da Silva; ao Presbítero Márcio Rosário do Carmo; ao Pastor Aristides João Elias Neto; ao Presbítero Álvaro Henrique Fernandes Markos; ao Evangelista Adilson Maia Passos; ao Pastor Gessé Pires de Campos; ao Pastor João Rocha; ao Pastor José Marcos Antunes; ao Pastor Claudemar Ferreira; à Congregação Caic; à Congregação Vila Garcia; à Congregação Bela Vista; ao Círculo de Oração da Congregação Xapinhal 1; e ao casal Pastor José Pedro de Sousa e Irmã Ruth Gonçalves de Souza; **Requerimento n.º 2005/2022**, do Deputado Goura,

solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Sr. Everton Souza, requerendo a cópia da autorização ambiental que garantiu a extração de areia para “Engorda de Matinhos”, com a respectiva Poligonal do Banco de Areia; **Requerimento n.º 2006/2022**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Sr. Norberto Ortigara, requerendo assistência técnica para meliponicultura; **Requerimento n.º 2007/2022**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Sr. Everton Souza, requerendo adesão ao Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Água (ANA); **Requerimento n.º 2008/2022**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Sr. Everton Souza, requerendo explicações acerca da atuação e manifestações do Instituto Água e Terra; **Requerimento n.º 2009/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Sr. Renato Feder, e ao Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, requerendo a inserção do Esporte Paralímpico na disciplina de Educação Física em toda a rede pública de ensino do Paraná.

#### **Requerimentos com despacho do Presidente.**

**À Diretoria Legislativa para providências:** **Requerimento n.º 1985/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, com amparo nos art.<sup>s</sup> 34, 45, 51, 52, 54, 57 e 61, requerendo que a proposição n.º 257/2022, de autoria do Poder Executivo, seja enviada para análise e emissão de parecer para as Comissões Permanentes; **Requerimento n.º 1988/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando autorização para se ausentar do País em missão oficial no período de 27 de junho a 1.<sup>º</sup> de julho de 2022.

#### **Justificativas de ausência.**

**Deferido conforme o art. 97, § 4.<sup>º</sup> do Regimento Interno** (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º**

**1981/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 14 de junho de 2022.

**Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno** (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1982/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de junho de 2022 e na antecipada do dia 22 de junho de 2022.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra, antecipada de quarta-feira para o dia 21 de junho de 2022, com a **Ordem do Dia já disponibilizada no site da Assembleia:** 3.<sup>a</sup> discussão dos Projetos de Lei n.<sup>os</sup> 333/2020 e 238/2022; 2.<sup>a</sup> discussão dos Projetos de Lei n.<sup>os</sup> 262/2019, 760/2019, 702/2021 e 20/2022; e 1.<sup>a</sup> discussão dos Projetos de Lei n.<sup>os</sup> 9/2022 e 43/2022.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 16h53, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)